

# RELATÓRIO

*de Gestão*  
2023



SICOOBCOCRED

CENTRO ADMINISTRATIVO COCRED  
ANTONIO EDUARDO TORRES

SICOOBCOCRED

55  
anos



# Expediente

## SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO

Av. João Bombonato, 168 | Jardim Montecarlo | Sertãozinho/SP  
CEP 14161-050 | (16) 2105.3800  
sicoobcocred.com.br

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente do Conselho de Administração

Giovanni Bartoletti Rossanez

#### Vice-Presidente do Conselho de Administração

Gustavo Zanini Sverzut

#### Conselheiros Vogais

Frederico José Dalmaso  
Marco Antônio Paschoal  
Ricardo Toniello  
Rosemary Lorençon Annibal  
Sebastião Ferreira Jacintho

### CONSELHO FISCAL

Alberto Borges Júnior  
Nêmora Gimenes Maschietto  
Otávio de Freitas Tavares  
Marcelo de Felício (suplente)

### DIRETORIA EXECUTIVA

#### Diretor Geral

Antonio Cláudio Rodrigues

#### Diretor Administrativo

Ademir José Carota

#### Diretor de Negócios

Gabriel Jorge Pascon

#### Diretor de Crédito

Marcos Roberto Petri

#### Diretor de Controles Internos e Riscos

Juliano dos Santos Bomfim



# Apresentação

## SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO

Este relatório detalha os principais resultados econômicos, sociais e ambientais obtidos pela Sicoob Cocred entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023. O documento apresenta, além dos demonstrativos financeiros e contábeis da instituição – auditados pela PwC, de forma a assegurar a transparência na prestação de contas –, as ações de governança e de responsabilidade socioambiental, submetidas a auditoria interna.

Todo o relatório está embasado nas diretrizes que regem o cooperativismo e o sistema Sicoob, do qual a Cocred faz parte, e em práticas ESG – *Environmental, Social and Governance* (Meio Ambiente, Social e Governança) – delimitadas pelos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que estabelecem as metas a serem cumpridas até 2030 para melhorar a vida no planeta.



Em continuidade ao processo de adequar, cada vez mais, a disposição das informações às normas do *Global Reporting Initiative (GRI)*, organização internacional referência na padronização de relatórios de sustentabilidade, não houve alterações significativas na estrutura em relação aos relatórios dos dois anos anteriores, mas ajustes pontuais.

Com isso, a Cocred reafirma seu compromisso em manter as pessoas no centro de suas ações. E, para isso, contribuições são sempre bem-vindas e podem ser feitas pelo e-mail [comunicacao@sicoobcocred.com.br](mailto:comunicacao@sicoobcocred.com.br)



# Sumário

<b>MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>08</b>
<b>NOSSO PERFIL</b>	<b>10</b>
AS PESSOAS NO CENTRO .....	12
DIRETRIZES ORGANIZACIONAS .....	14
REDE DE ATENDIMENTO .....	16
ATENDIMENTO DIGITAL .....	18
EQUIDADE E ACESSIBILIDADE .....	19
PRODUTOS E SERVIÇOS .....	20
PRÁTICA ESG .....	22
DESTAQUES E RECONHECIMENTOS .....	24
<b>GOVERNANÇA</b>	<b>26</b>
ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO .....	28
ESTRATÉGIA E GESTÃO .....	29
CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES .....	31
GERENCIAMENTO DE RISCOS .....	32
CANAIS DE COMUNICAÇÃO .....	33
CULTURA DE INOVAÇÃO .....	34
<b>RELACIONAMENTO</b>	<b>36</b>
NOSSOS COLABORADORES .....	38
NOSSOS COOPERADOS .....	43
<b>RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL</b>	<b>46</b>
EDUCAÇÃO FINANCEIRA .....	48
SOLIDARIEDADE .....	50
INCENTIVO AO ESPORTE .....	51
RESPEITO AO MEIO AMBIENTE .....	52
CÍRCULO VIRTUOSO DO COOPERATIVISMO .....	55
GANHO SOCIAL DO COOPERADO .....	56

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>58</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>64</b>
BALANÇO PATRIMONIAL .....	66
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS .....	68
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE .....	69
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	70
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA .....	72
NOTAS EXPLICATIVAS .....	74
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE .....	114
PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	117





# Mensagem da Administração

O desempenho da Sicoob Cocred em 2023 inspira uma tripla comemoração. Primeiro porque os nossos indicadores foram os maiores de toda a história, o que nos permite descrever o ano como espetacular. Segundo porque esses números lançam as celebrações pelos 55 anos da nossa cooperativa, a serem completados no próximo dia 27 de julho. Em terceiro lugar porque mais pessoas foram beneficiadas por nossas ações. Um cenário que significa excelentes perspectivas para o Ano Internacional das Cooperativas, em 2025, conforme declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Estamos chegando a esse momento especial mais consolidados do que nunca, como uma das três maiores cooperativas financeiras do Brasil. Isso graças ao trabalho incansável do nosso Conselho de Administração, do nosso Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva, de todos os colaboradores, terceirizados e parceiros, mas, principalmente, à confiança depositada pelos cooperados, que caminham lado a lado conosco, nos ajudando a ser referência em cooperativismo financeiro.

Na esteira desse otimismo, por exemplo, estamos deixando de ser uma instituição financeira do segmento S4 para nos tornarmos S3, conforme reclassificação do Banco Central do Brasil. Essa avaliação considera o nosso porte, calculado pelo total de ativos da cooperativa em relação ao Produto Interno

Bruto (PIB) nacional, e comprova a seriedade do trabalho que vimos desenvolvendo nas últimas cinco décadas.

Esses ativos, que, além do porte, demonstram nossa solidez e confiabilidade, cresceram 17,5% em 2023, na comparação com o ano anterior, somando R\$ 11,4 bilhões, o que mantém nossa posição como terceira maior cooperativa financeira do país e segunda maior do Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob), do qual fazemos parte.

Também fechamos o último exercício como a cooperativa financeira que detém uma das maiores carteiras de crédito do país: R\$ 7,9 bilhões, evolução de 30% em relação a 2022, considerando as liberações em Cédula de Produto Rural Financeira (CPRF). Esses recursos impulsionam projetos, realizam sonhos e fortalecem a economia das regiões onde atuamos, transformando-se em um verdadeiro motor de desenvolvimento.

Em captações totais, que incluem depósitos à vista, a prazo, aplicações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI), batemos a marca de R\$ 8,5 bilhões, crescimento de 35% em relação a 2022. Este indicador aponta que pessoas físicas e jurídicas acreditam cada vez mais na solidez da nossa cooperativa.

O volume de Patrimônio Líquido, que também ajuda a explicar a solidez e a re-

siliência da nossa cooperativa, alcançou a marca de quase R\$ 1,4 bilhão, atingida por poucas cooperativas financeiras do país e que representa um avanço de 25% na comparação com o exercício anterior.

Já as Sobras apuradas foram de R\$ 250 milhões, 52% acima do volume de 2022 e mais que o dobro em relação a 2021, o que demonstra que a Sicoob Cocred é, cada vez mais, uma cooperativa economicamente sustentável. Esses números, extremamente positivos, nos permitiram manter o compromisso de remunerar o capital social dos cooperados em 100% da taxa Selic, percentual máximo definido pela legislação.

O número de cooperados também cresce a cada ano. Em dezembro de 2023, nosso quadro social já somava 67.171 pessoas físicas e jurídicas, crescimento de 17,7%. Um resultado que pode ser atribuído a diversos fatores. Entre eles, o fato de que cada vez mais pessoas têm descoberto as vantagens do cooperativismo financeiro e também ao trabalho próximo que mantemos, ouvindo o que precisam e oferecendo os melhores produtos e serviços financeiros, de acordo com cada perfil e cada necessidade.

Isso humaniza o atendimento, de forma que o cooperado não é apenas um número, mas alguém com desejos e sonhos a realizar, projetos profissionais a serem concretizados, e que enxerga na Sicoob Cocred não apenas uma instituição financeira, mas uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional.

Mas isso também só é possível porque temos um time de primeira. Em dezembro de 2023, nosso quadro funcional somava 672 colaboradores. Profissio-

nais que se empenham em promover uma atuação cada vez mais qualificada e que se traduz em soluções.

Por isso, nossa atuação vem acompanhada de programas de educação financeira e ações sociais. Afinal, um dos princípios do cooperativismo é estender seus benefícios não só aos cooperados, mas às comunidades onde eles vivem. Entre as ações de destaque no último ano está a realização de atendimentos de orientação financeira, gratuitamente, em praças públicas – as Clínicas Financeiras – e um curso online e gratuito que prepara os jovens para lidar com o dinheiro de forma sustentável – o Conta com a Cocred Jovem.

Realizamos ainda a campanha anual de doação de sangue (Junho Vermelho), doamos alimentos aos Fundos Sociais de Solidariedade dos municípios onde estamos presentes (Semana do Cooperativismo), enviamos recursos financeiros para atender às vítimas de enchentes no Litoral Norte de São Paulo, arrecadamos roupas, mantas e cobertores para aquecer os desamparados (Campanha do Agasalho), entre muitas outras ações.

É com esse mesmo espírito de excelência que pretendemos continuar avançando em 2024 e pelos próximos anos, de forma que nossas realizações, seguindo a tendência dos nossos principais números, sejam sempre expressivas, marcadas pela união e cooperação, e por motivações cada vez mais humanas.

**Giovanni Bartoletti Rossanez**  
Presidente do Conselho de Administração



# Nosso Perfil

AS PESSOAS NO CENTRO

DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

REDE DE ATENDIMENTO

ATENDIMENTO DIGITAL

EQUIDADE E ACESSIBILIDADE

PRODUTOS E SERVIÇOS

PRÁTICAS ESG

DESTAQUES E RECONHECIMENTOS





## As Pessoas no Centro

Prestes a completar 55 anos, no próximo dia 27 de julho, nos consolidamos como uma das maiores cooperativas financeiras do Brasil. Um dos principais motivos para essa posição de destaque é o respeito absoluto às pessoas.

Não medimos esforços para satisfazer de forma plena as necessidades financeiras dos nossos cooperados, por meio de atendimento personalizado e humanizado, sempre buscando apresentar as melhores soluções, para valorizar nossos colaboradores, além de contribuir para o desenvolvimento das regiões onde estamos inseridos.

Essa vocação não mudou desde quando nossa cooperativa surgiu, em 1969. A diferença é que, hoje, temos uma abrangência muito maior. Estamos presentes em 35 municípios do interior de São Paulo e Triângulo Mineiro. Ao todo, são 41 agências, além de um Posto de Atendimento Digital e participação no Hub de Inovação Dabi Business Parque, em Ribeirão Preto - agência compartilhada, gerida pela Central Sicoob SP. Ou seja, nosso jeito de atuar influencia, a cada dia, mais cidades, mais regiões, mais setores econômicos e, conseqüentemente, mais pessoas.

Transformamos vidas, agindo diretamente nos projetos, nos sonhos, nas perspectivas humanas, o que é fundamental para conquistarmos cada vez mais confiança e solidez. Viramos referência por oferecer uma estrutura de atendimento, de produtos e de serviços moldada a partir de experiências ino-

vadoras e sustentáveis, o que nos permite ser vistos como agentes de prosperidade.

Nascemos do agronegócio e para o agronegócio, mas, aos poucos, ampliamos nossa abrangência para outros segmentos, até contemplar todas as demandas, de pessoas físicas e jurídicas, de empresas de todos os portes, das mais diversas necessidades financeiras. Ao mesmo tempo, aprimoramos nosso olhar social, para incentivar que as comunidades se beneficiem do nosso crescimento.

Por acreditarmos sempre numa sociedade com mais justiça social e financeira, buscamos direcionar sempre nossos esforços para a construção de relações que priorizem união, cooperação, respeito e sustentabilidade.





# Diretrizes Organizacionais

Nossa trajetória está pautada por valores humanos e coletivos, e pelos Princípios Universais do Cooperativismo. Dessa forma, abrimos oportunidades de crescimento tanto pessoal quanto profissional para todos com quem nos relacionamos.

## PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



## VISÃO

Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados.



## VALORES

- Respeito e valorização das pessoas;
- Cooperativismo e sustentabilidade;
- Ética e integridade;
- Excelência e eficiência;
- Liderança inspiradora;
- Inovação e simplicidade.



## Os 7 Princípios do Cooperativismo

### 1 – Adesão livre e voluntária

Qualquer pessoa pode ser cooperada, independentemente de sexo, gênero, raça, classe social, ideologia política ou religiosa.

### 2 – Gestão democrática

Todos os cooperados podem participar da eleição dos representantes, da formulação das políticas internas e das tomadas de decisões.

### 3 – Participação econômica

Todos os cooperados contribuem para o crescimento do capital da cooperativa e, por esse investimento, podem usufruir de vantagens em produtos e serviços financeiros.

### 4 – Autonomia e independência

Cooperativas como a Cocred são sociedades de pessoas, que se ajudam mutuamente, controlando os rumos da instituição de forma democrática.

### 5 – Educação, formação e informação

Promovemos educação e formação contínuas a cooperados, colaboradores e representantes eleitos, e oferecemos programas que levam conceitos de cidadania financeira e cooperativista às comunidades.

### 6 – Intercooperação

Atuamos em conjunto com outras cooperativas, financeiras ou não, visando ampliar a nossa rede de benefícios e, com isso, atender às expectativas dos nossos cooperados.

### 7 – Interesse pela comunidade

Estendemos os benefícios do cooperativismo financeiro para além dos muros da instituição, movimentando a economia, apoiando projetos sociais e estimulando o desenvolvimento sustentável.





# Rede de Atendimento

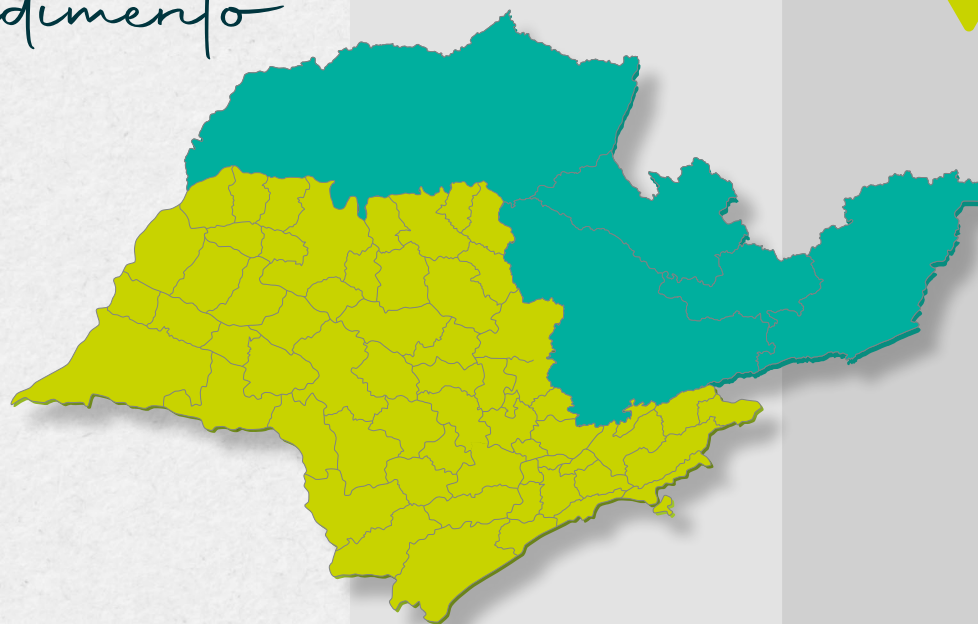


O investimento da Cocred em postos de atendimento visa manter a proximidade com os cooperados para oferecer as soluções financeiras mais adequadas a cada perfil.

Encerramos 2023 com 41 agências físicas distribuídas em 35 municípios de São Paulo e do Triângulo Mineiro. Só no último ano, concretizamos três inaugurações: Guaira (SP), Catanduva (SP) e Uberaba (MG). Outras duas unidades, em Cravinhos (SP) e Paulo de Faria (SP), mudaram de endereço, para prédios maiores e mais sustentáveis.

Todas as novas unidades estão alinhadas aos princípios de conectividade, acessibilidade e sustentabilidade, contam com rede de internet wi-fi gratuita, geração de energia solar fotovoltaica, iluminação com lâmpadas de led e sistemas de economia de água.

Também estamos presentes no Área Sicoob, agência compartilhada e administrada pela Central Sicoob SP, no Hub de Inovação Dabi Business Parque, em Ribeirão Preto. Moderno e colaborativo, o espaço oferece atendimento humanizado e personalizado, que são nossas marcas.



## NOSSAS UNIDADES



Araçatuba  
 Barretos  
 Barrinha  
 Bastos  
 Batatais  
 Bauru  
 Cajobi  
 Cajuru  
 Catanduva  
 Cravinhos  
 Franca  
 Guaira  
 Jaborandi  
 Jardinópolis  
 Lins  
 Marília (2 agências)  
 Monte Alto  
 Morro Agudo

Ocaçu  
 Paulo de Faria  
 Pitangueiras  
 Pontal  
 Ribeirão Preto (3 agências)  
 Santa Rosa de Viterbo  
 São Carlos  
 São José do Rio Preto  
 Serrana  
 Sertãozinho (4 agências)  
 Severínia  
 Terra Roxa  
 Tupã  
 Uberaba  
 Uberlândia  
 Vera Cruz  
 Viradouro



Catanduva | SP



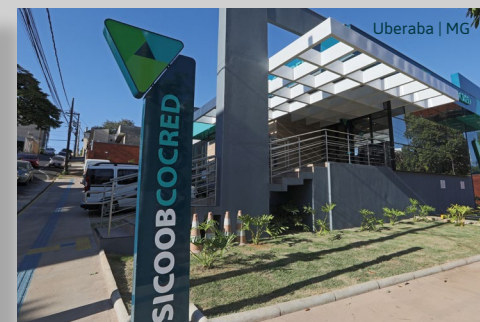
Cravinhos | SP



Guaira | SP



Paulo de Faria | SP



Uberaba | MG



# Atendimento Digital

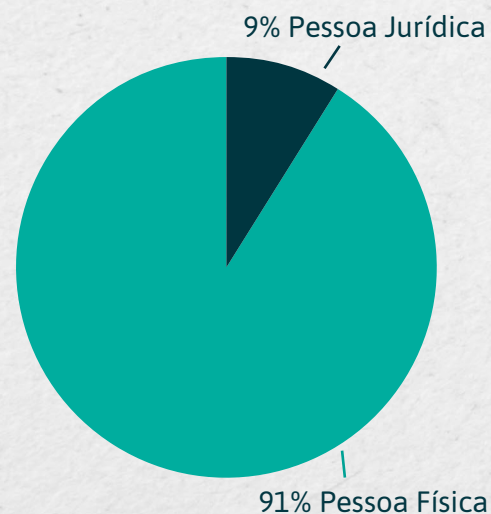


Estamos atentos, também, às transformações tecnológicas. Os canais digitais complementam o atendimento físico, propiciando maior comodidade aos cooperados, que podem acompanhar, em tempo real, suas vidas financeiras.

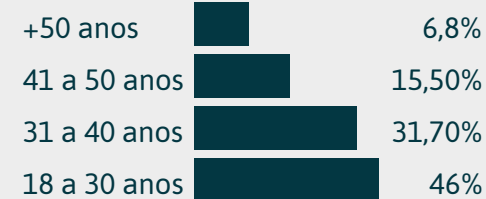
Além disso, contamos com um Posto de Atendimento exclusivamente digital, voltado às demandas de quem prefere esse tipo de relacionamento: até dezembro de 2023, eram 7.886 cooperados – 35% a mais do que no último exercício – de 578 cidades brasileiras.

O total de transações digitais no último ano atingiu a marca de 176,7 milhões, evolução de 31,5% na comparação com 2022. Um dos motivos para esse impulso foi o lançamento do novo App Sicoob. Intuitivo e fácil de usar, a ferramenta – que detém a melhor avaliação do mercado nas lojas virtuais Apple Store e Play Store – passou por completa reformulação para concentrar todo o ecossistema digital do Sicoob, sem a necessidade de que os cooperados interajam com até cinco aplicativos num único dia, como ocorria.

## Contas Digitais



## Conheça as vantagens do Super App Sicoob.



# Equidade e Acessibilidade



Valorizamos as diferenças, por entender que são fundamentais para uma sociedade que reflita os valores democráticos, como pluralidade e representatividade. Tanto no atendimento físico quanto digital, buscamos propiciar plena acessibilidade, para que pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida usufruam dos nossos serviços.

Nossas agências contam com vagas de estacionamento para pessoas com deficiência, rampas de acesso e estrutura interna adaptada para garantir o uso adequado de todas as dependências, independentemente de idade, estatura ou qualquer outra condição. Os caixas eletrônicos também estão em conformidade com a NBR 15.250/2005, que dispõe sobre a acessibilidade nesses equipamentos.

Já nos ambientes virtuais, nosso Internet Banking e o aplicativo Sicoob atendem aos requisitos previstos no Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG), que trata de padrões e recomendações para portais e sites. O aplicativo também conta com a assistente virtual Helen, que possibilita a comunicação com pessoas com deficiência visual ou auditiva, por meio de voz ou Língua Brasileira de Sinais (Libras) – serviço que está disponível, ainda, no WhatsApp e no Telegram.

A Ouvidoria do Sicoob também oferece um telefone específico, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, com recursos para pessoas com deficiência auditiva ou com dificuldades de fala. O contato é 0800 940 0458.





# Produtos e Serviços



Todos os cooperados têm acesso a uma verdadeira assessoria financeira personalizada, com a oferta de produtos e serviços completos, que permitem equilibrar o orçamento para a realização de projetos e sonhos, sejam de ordem pessoal – sem comprometer a saúde financeira das famílias – ou profissional

– possibilitando planejar, empreender e manter negócios de pequeno, médio e grande portes. Nossas soluções financeiras, como linhas de crédito e opções de investimentos, passam por frequentes atualizações de suas diretrizes, para estarem alinhadas com a realidade do mercado e as legislações vigentes.



## PESSOA FÍSICA

- Antecipação de Recebíveis
- Cartões de Crédito e Débito
- Cheque Especial
- Consórcios
- Conta Capital
- Conta Corrente
- Conta Poupança
- Conta Salário
- Crédito Consignado
- Crédito Verde
- Crédito Pessoal
- Procacred
- Financiamentos
- Investimentos
- Máquina de cartão | Sipag
- Portabilidade Salarial
- Previdência
- Seguros



## PESSOA JURÍDICA

- Antecipação de Recebíveis
- BNDES
- Capital de Giro
- Cartões de Crédito e Débito
- Cobrança Bancária
- Consórcios
- Conta Capital
- Conta Corrente
- Conta Garantida
- Conta Poupança
- Crédito Verde
- Crédito Empresarial
- Procacred
- Investimentos
- Máquina de cartão | Sipag
- Seguros



## AGRONEGÓCIO

- Autocred Rural
- BNDES
- Cartões de Crédito e Débito
- Consórcios
- Conta Capital
- Conta Corrente
- Conta Poupança
- CPRF (Cédula de Produto Rural Financeira)
- Crédito Verde
- Crédito Pessoal
- Crédito Pré-Aprovado
- Crédito Rural
- Financiamentos
- Investimentos
- Previdência
- Trato Forte





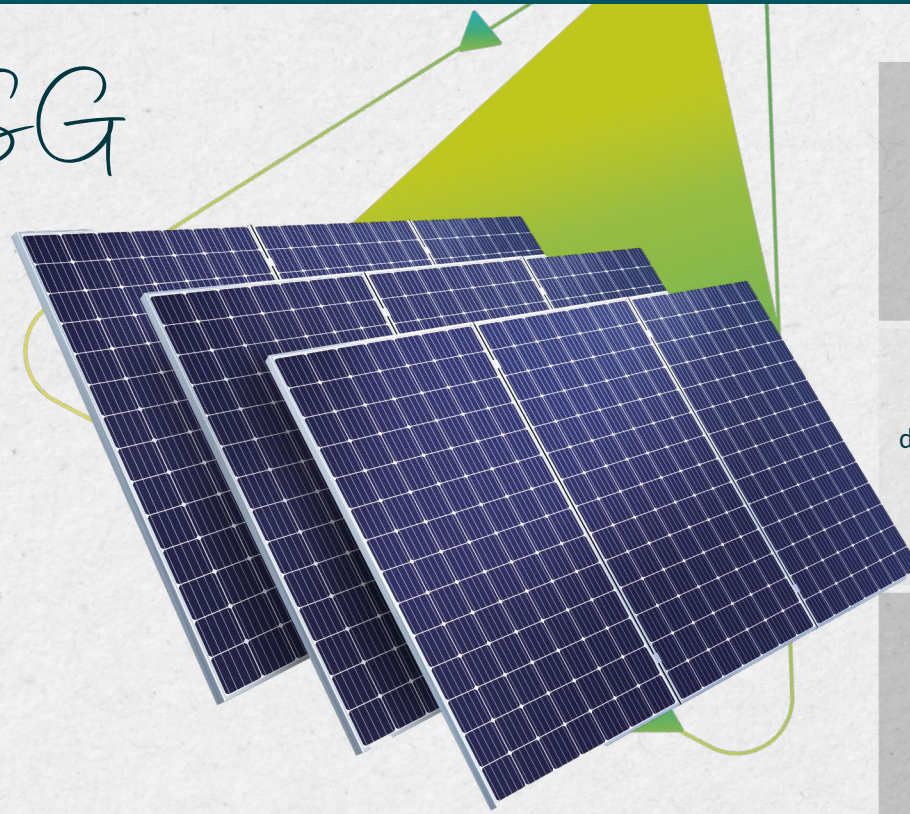
# Práticas ESG

Há exatos 20 anos, o então secretário-geral das Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan, propôs um desafio a 50 presidentes das maiores instituições financeiras do mundo: a busca por soluções que integrassem fatores sociais, ambientais e de governança no mercado de capitais até 2030. Desde então, o tema ganhou relevância na sociedade, tornando-se pauta em diversas agendas no Brasil e no mundo.

Até por uma questão de princípios e valores, sempre atuamos nessa seara. O tão falado ESG – sigla que remete a “Environmental, Social and Governance”, ou, na tradução para o português, “Ambiental, Social e Governança” – não é novidade para a cooperativa, uma vez que é intrínseco ao nosso DNA, com ações equilibradas no fomento das atividades econômicas e no comprometimento social e ambiental.

Nesse sentido, em novembro do último ano, a administração da Sicoob Cocred publicou uma carta aberta em que listou as principais práticas ESG da cooperativa, reafirmando nosso compromisso com a transparência das informações e a prestação de contas.

O documento explicita não apenas as nossas ações de sustentabilidade, que contribuem para a redução do impacto ambiental, mas os projetos sociais e educacionais voltados às comunidades onde atuamos, os programas destinados à proteção e desenvolvimento dos colaboradores e cooperados, entre outros.



Cada um dos projetos e programas estará detalhado ao longo deste Relatório de Gestão. Mais do que entregar resultados econômicos sustentáveis – e mais relevantes a cada ano – aos nossos cooperados, essas ações objetivam transformar e promover melhorias na vida dos nossos colaboradores e das famílias que vivem nas localidades onde atuamos.

**Leia, na íntegra, a carta de ações ESG promovidas pela Sicoob Cocred.**



Uso de energia renovável, eólica e fotovoltaica para abastecimento do Centro Administrativo e agências.	Parceria com o centro de gerenciamento de resíduos recicláveis Biocoop, em Sertãozinho.	Certificação como um dos “Melhores Lugares do Brasil Para Trabalhar”.
Adequação do sistema de iluminação do Centro Administrativo e agências.	Realização dos projetos “Clínicas Financeiras”, “Se Liga Finanças On” e “Programa Educação Financeira”.	Benefícios adequados aos colaboradores, em linha com as boas práticas de mercado.
Incentivo ao uso de energia renovável, por meio de concessão de linhas de crédito para compra de placas fotovoltaicas.	Realização e apoio aos projetos: “Concurso Cultural”, “Conta com a Cocred Jovem”, “Educação Cooperativista” e “Projete”.	Contribuição no desenvolvimento empresarial e geração indireta de empregos nas cidades onde a cooperativa está inserida.
Economia e redução do desperdício de água no Centro Administrativo e Postos de Atendimento.	Ações sociais promovidas junto ao quadro de colaboradores e cooperados em prol da comunidade.	Garantia dos compromissos sociais, ambientais e de governança por meio de cláusulas protetivas.
Incentivo à flora nativa brasileira.	Diversidade no quadro funcional.	Pioneirismo na segregação de função dos órgãos de administração e adequada estrutura de governança.
Tolerância zero com impressões desnecessárias.	Diversidade nos órgãos estatutários.	Realização de Assembleias Gerais Digitais.

# Destques e Reconhecimentos



## Crédito Rural

Nossa cooperativa foi destaque entre as instituições do Sicoob pelo maior volume de liberações em crédito para o agronegócio durante a safra 2022/2023. Ao todo, foram negociados R\$ 3,089 bilhões, 80% mais do que no ciclo anterior. Até aquele momento, éramos a primeira e única cooperativa do Sistema a romper a barreira dos R\$ 3 bilhões concedidos em uma única temporada. Pelo desempenho, recebemos do Sicoob o Prêmio de Encerramento de Safra 2022/23, na categoria “Liberações para demais produtores”.

## Liberações em CPRF

Entre os R\$ 3,089 bilhões liberados ao agronegócio na safra 2022/23, metade foi em Cédula de Produto Rural Financeira (CPRF). Com isso, passamos a ter a maior carteira do Sicoob neste produto. A dianteira foi mantida nos primeiros seis meses da safra atual (2023/24), quando foram disponibilizados mais R\$ 1,4 bilhão em CPRF. Em outras palavras, de cada R\$ 10 destinados pela cooperativa ao agro, R\$ 7 são na forma de CPRF.

O processo de aprovação e liberação simplificados, e a liberdade para decidir como aplicar os recursos, entre modalidades de custeio, investimento e comercialização, são alguns dos motivos para a grande adesão à CPRF. Além disso, não há cobrança de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e o cooperado pode negociar taxas pré ou pós-fixadas, com quitação em até cinco anos, em pagamentos semestrais ou anuais.



## Great Place To Work

Pelo terceiro ano consecutivo, fomos certificados pela consultoria Great Place To Work (GPTW) como um dos melhores lugares do Brasil para trabalhar. O selo é considerado um Oscar de qualidade empresarial a partir da visão dos próprios colaboradores, que participam ativamente do processo de avaliação. A GPTW é uma consultoria global, com representação no Brasil, que, há 40 anos, apoia organizações a obterem melhores resultados por meio de uma cultura de alto desempenho, confiança e inovação.



## Concurso Cultural

Pela primeira vez, tivemos um representante entre os premiados na etapa nacional do Concurso Cultural promovido pelo Instituto Sicoob. O vencedor da categoria “Crônicas” foi o estudante Paulo de Biase Botto, do Colégio NEC, de Sertãozinho, autor da redação “O Cooperavô”. O trabalho foi orientado pela professora Tainá Lellis, também premiada, junto com a instituição de ensino. Em 2023, alunos de 10 escolas das cidades atendidas pela Sicoob Cocred participaram da competição.





# Governança

ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO

ESTRATÉGIA E GESTÃO

CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES

GERENCIAMENTO DE RISCOS

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

CULTURA DE INOVAÇÃO

Ao longo de cinco décadas e meia, temos sido fonte sólida de apoio financeiro e desenvolvimento para nossos cooperados e as comunidades onde vivem. E é com a mesma dedicação que nos comprometemos com a constante evolução e aprimoramento das nossas práticas de governança.

Em sentido amplo, a governança é o pilar que sustenta a confiança e a estabilidade da Sicoob Cocred. Como princípio norteador da administração, desempenha um papel fundamental na nossa jornada, moldando a maneira como conduzimos os negócios e cultivamos a confiança mútua – cooperativa e cooperados.

Por isso, promovemos um contínuo amadurecimento das nossas práticas. Processo que atende às exigências evolutivas do segmento financeiro e reflete nosso compromisso com a ética, a transparência, a equidade e a prestação de contas.

Abordagem proativa essencial para preservarmos a confiança dos cooperados e a integridade das operações.

Além disso, dedicamos recursos significativos à implementação de tecnologias avançadas que fortalecem nossos controles internos, auditorias e processos de compliance, e promovemos avaliações periódicas de risco e conformidade para garantir a eficácia de nossos mecanismos de governança.

Por fim, vale ressaltar que nossa administração é composta por profissionais capacitados e alinhados aos valores cooperativistas, e são a força motriz desse processo de amadurecimento da governança, e ainda que nossas estratégias são fundamentadas em processos decisórios robustos, que buscam a maximização do valor para todos: cooperados, colaboradores e a comunidade.





# Órgãos de Administração

A cooperação entre o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva é essencial para o sucesso e a sustentabilidade da Cocred. A sinergia entre esses órgãos assegura uma gestão equilibrada, em que a visão estratégica é harmonizada com a responsabilidade fiscal e operacional, fortalecendo os princípios cooperativistas.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é a instância máxima de deliberação estratégica e fiscalização. Composto por cooperados eleitos democraticamente por seus pares, exerce uma função crucial na definição das diretrizes de longo prazo. Sua responsabilidade é assegurar que as ações estejam alinhadas aos objetivos estatutários, promovendo a estabilidade e o crescimento sustentável dos negócios. Também desempenha um papel vital na escolha e supervisão da Diretoria Executiva, garantindo que a administração seja conduzida por profissionais capacitados e alinhados aos valores cooperativistas.

## CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal atua como um órgão independente, incumbido da fiscalização e auditoria das atividades da cooperativa. Composto por membros eleitos entre os cooperados, desempenha um papel crucial na garantia da transparência e da conformidade com as normas vigentes. Entre suas responsabilidades, estão a revisão das demonstrações financeiras,

o acompanhamento das operações e a apresentação de pareceres aos cooperados nas assembleias gerais.

## DIRETORIA EXECUTIVA

Responsável pela gestão diária dos negócios, a Diretoria Executiva zela, entre outros aspectos, pela execução das políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. Atuando em quatro áreas – Administrativa, Negócios, Crédito e Controles Internos e Riscos – os diretores gerenciam o dia a dia das operações, implementando iniciativas estratégicas e respondendo pela condução eficiente e ética dos negócios. Esses profissionais são avaliados e reportam suas atividades ao Conselho de Administração, mantendo uma comunicação transparente e alinhada com os interesses da cooperativa e dos cooperados.

## AUDITORIA INTERNA

Subordinada ao Conselho de Administração, a Auditoria Interna desempenha um papel crucial na salvaguarda da integridade, transparência e eficiência operacional da Cocred. Como pilar da governança corporativa, assume uma posição estratégica: guardião dos interesses dos cooperados e promotora de uma cultura organizacional centrada na ética e na conformidade. Desta forma, não só verifica a consonância com normas e regulamentações, como avalia a eficácia dos controles internos, garantindo que as operações estejam alinhadas com os objetivos estratégicos e a missão da cooperativa.

# Estratégia e Gestão

Nossa administração tem uma atuação pautada por princípios e práticas que permeiam os seis pilares da Agenda Positiva de Governança do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC): ética e integridade; diversidade e inclusão; ambiental e social; inovação e transformação; transparência e prestação de contas; e conselhos do futuro.

Para que isso se concretize, os administradores contam com apoio e assessoramento de comitês estratégicos – parte deles subordinada aos conselhos de Administração e Fiscal, e parte à Diretoria Executiva – com funções deliberativas ou consultivas. No último exercício, quatro comitês passaram a assessorar as ações da administração, oferecendo mais robustez e segurança ao processo decisório.

Comitê de Covid-19	Comitê de Inovação*
Comitê de Segurança da Informação	Comitê Colegiado de Crédito
Comitê de Novos Produtos	Comitê Editorial da Revista Cocred Mais*
Comitê de Automação de Processos	Comitê de Prevenção à Lavagem de Dinheiro
Comitê Educacional	Comitê de Ética
Comitê de Proteção de Dados	Comitê Misto de Análise*
Comitê de Gestão Corporativa	Comitê de Riscos, de Capital e de Compliance
Comitê do Fundo de Contingência Fiscal*	Comitê de Gestão de Continuidade de Negócios
Comitê de Segurança Cibernética	*em vigência a partir de 2023



Além disso, a adoção de medidas de governança que inspiram, incluem e transformam, como propõe o IBGC, é uma prerrogativa dos normativos internos da Cocred, bem como das políticas institucionais do Sicoob, aderidas pela cooperativa em sua totalidade. Esses dispositivos passam por constantes atualizações

e adequações, visto que desempenham papel essencial na governança, na conformidade, na gestão de riscos e na promoção de uma cultura ética e de transparência, seja na condução dos negócios ou no relacionamento com as pessoas: cooperados, colaboradores, parceiros, entre outras.

Política de Alçadas	Política Crédito
Política de Remuneração da Diretoria Executiva	Política de Aplicação de Sanções Disciplinares
Política de Estratégias de Investimentos	Política de Remuneração dos Administradores
Política de Bens Não de Uso Próprio e Devedores por Compra de Valores e Bens	Política de Gerenciamento de Riscos e Capital
Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática	Política de Cálculo de Riscos e Limites
Política de Gestão de Continuidade de Negócios	Política de Resultado Recorrente e Não Recorrente
Política de Cargos e Salários	Política de Gestão do Capital Social
Política de Segurança Cibernética - Gestão de Vulnerabilidade Técnica*	Política de Compras e Contratações
Política de Governança Corporativa	Política de Segurança da Informação
Política de Conduta Ética	Política de Impostações
Política de Sigilo Bancário	Política de Conduta Ética - Terceiros e Prestadores de Serviços
Política de Privacidade da Sicoob Cocred*	Política de Sucessão dos Administradores
Política Controles Internos e Conformidade	Política de Proteção de Dados
Política de Verificação Cadastral	*em vigência a partir de 2023

## Capacitação de Dirigentes

Reconhecemos a importância de permanecer na vanguarda das melhores práticas do segmento financeiro. Por isso, investimos, consistentemente, em programas de capacitação e atualização para nossa administração, assegurando que estejam alinhados com as mais recentes tendências e requisitos regulatórios. Mesmo porque estar em conformidade com os normativos vigentes é uma obrigação inalienável para garantir a estabilidade e segurança de nossas operações.

Seguimos a Política de Certificação de Dirigentes e o Plano Institucional de Capacitação de Dirigentes do Sicoob, que visam o desenvolvimento dos administradores, bem como ao atendimento das diretrizes

e das políticas regulatórias do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Em 2023, nossos administradores participaram de 66 cursos, encontros, palestras e workshops, que totalizaram 665 horas individuais de treinamento.

Entre esses cursos e eventos, destacamos o 13º Congresso Internacional de Gestão de Riscos e o 13º Congresso Internacional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, ambos promovidos pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o 24º Congresso do Instituto Brasileiro Governança Corporativa (IBGC) e a Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito (WCUC, sigla em inglês).





# Gerenciamento de Riscos

A eficácia da governança também está vinculada à implementação robusta de controles internos e ao gerenciamento proativo de riscos. Esses elementos não apenas garantem a integridade e a transparência das operações, como fortalecem a capacidade de enfrentarmos desafios inerentes aos cenários financeiro, político e econômico.

Ciente de que a gestão de riscos é uma responsabilidade de todos os colaboradores, continuamente capacitados para exercê-la, a Sicoob Cocred mantém uma área responsável pela implementação de práticas eficazes de gerenciamento, pelo monitoramento da exposição a riscos, pela avaliação da conformidade dos processos às normas vigentes e pela verificação da aplicação dos controles estabelecidos.

## Controles Internos e Compliance

Os controles internos constituem a espinha dorsal da governança, sendo os mecanismos que asseguram a eficiência operacional, a confiabilidade dos dados e a conformidade com as regulamentações. Estabelecer e manter controles internos eficazes é uma estratégia proativa para mitigar riscos e proteger os interesses dos cooperados.

O departamento atua como guardião dos princípios éticos, normas e regulamentações que norteiam nossas atividades. Isso porque a conformidade com os normativos vigentes é uma obrigação inalienável para garantir a segurança das operações, e assegurarmos que todas as atividades sejam conduzidas de maneira ética, legal e transparente.

## Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de riscos é uma abordagem proativa para antecipar, avaliar e mi-

tigar os riscos que podem impactar nossa cooperativa. Este processo é contínuo e essencial para garantir a resiliência diante de desafios econômicos, regulatórios e operacionais, ou seja, possibilitar uma adaptação rápida a mudanças no ambiente externo ou a novas ameaças emergentes.

O departamento estabelece normas e objetivos claros para auxiliar toda a cooperativa – da administração aos colaboradores administrativos e operacionais – a compreender, identificar, medir, gerenciar e mitigar os riscos e as práticas críticas para o nosso negócio.

## Segurança Corporativa

Conceitualmente, a segurança corporativa é composta por um conjunto de medidas que têm por objetivo proteger os ativos tangíveis e intangíveis da instituição. De forma prática e objetiva, esse departamento estabelece ações – institucionais e coletivas – para proteger nossos ativos, informações e infraestrutura contra ameaças internas e externas.

Esse trabalho proativo inclui identificar, avaliar e gerenciar riscos de segurança: assegurar a confidencialidade e a integridade das informações dos cooperados e da cooperativa; monitorar atividades suspeitas e, em caso de incidentes, agir de forma rápida e eficiente para conter danos e minimizar impactos; e promover a conscientização entre colaboradores e cooperados.

## Prevenção à Lavagem de Dinheiro

Adotar medidas de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo (PLD/FT) é essencial para evitar que indivíduos e organizações utilizem

o sistema financeiro, por meio de nossa cooperativa, para promover atividades ilícitas e criminosas. Esse trabalho inclui o cumprimento de normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e outras autoridades competentes. O departamento elabora e implementa políticas internas

e procedimentos para garantir que nossa cooperativa tenha controles adequados para prevenir e detectar atividades suspeitas. Isso inclui mecanismos de verificação de identidade dos cooperados, monitoramento contínuo de transações e treinamento dos colaboradores.

# Canais de Comunicação

A participação ativa dos nossos cooperados é essencial no processo de governança. Disponibilizamos diversos canais (confira a seguir) para incentivar a colaboração e a comunicação aberta, proporcionando oportunidades regulares para expressarem suas demandas, opiniões, sugestões e críticas. Este diálogo contínuo e transparente é crucial para mantermos uma governança centrada nos interesses coletivos.

E para demonstrar que esse também é um compromisso da Sicoob Cocred, lançamos, no último ano, um novo site institucional – mais moderno, dinâmico e com navegação intuitiva – e um blog de notícias. Ambos compartilham informações sobre a cooperativa e o mercado financeiro, garantindo que cooperados, parceiros e toda a comunidade estejam sempre informados sobre o desempenho e a direção estratégica dos nossos negócios, e se mantenham atualizados sobre assuntos relevantes da economia e do agronegócio nacional, de educação financeira e do cooperativismo em geral.

Por meio dessas duas plataformas, a Cocred estabelece uma ponte valiosa entre sua identidade, valores e serviços, e aqueles que buscam informações sobre suas atividades.

## Fale Conosco

Disponível via mensagem de texto no site institucional da Sicoob Cocred, para esclarecimento de dúvidas, envio de sugestões e comentários.

## WhatsApp

Disponível no menu Atendimento, no site institucional, leva o usuário a uma aba do navegador, diretamente na plataforma WhatsApp Web, pela qual é possível iniciar uma conversa direta com a assistente virtual do Sicoob, a Alice.

## Ouvidoria

Disponível via ligação gratuita 0800 e atendimento on-line, para receber demandas de cooperados que já entraram em contato pelos canais de atendimento habituais e não ficaram satisfeitos com a solução apresentada.

## Canal de Indícios de Ilícitude

Formulário eletrônico disponível no site institucional para relato de situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionados às atividades da cooperativa.

## Canal de Ética

Disponível via ligação gratuita 0800, site e aplicativo de empresa indepen-



dente, a Contato Seguro, que recebe e trata denúncias de condutas ilícitas relacionadas a atividades ou práticas de colaboradores, independentemente do cargo que exerçam.

### Solicitação LGPD

Por meio de formulário disponível no site institucional, o usuário tem a possibilidade de fazer solicitações relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD 13.709/18), respeitando seus direitos individuais e as políticas de privacidade da Sicoob Cocred.

## Cultura de Inovação

A inovação sempre esteve na essência da Sicoob Cocred. A temática é intrínseca em dois dos nossos seis Valores: “Excelência e Eficiência” e “Inovação e Simplicidade”.

Mas, a partir de 2023, a administração da cooperativa implantou um plano de ação pragmático, oferecendo meios para garantir a participação de todos os colaboradores nesse processo tão significativo para os negócios, bem como realizando parcerias com *startups* e centros de inovação aberta.

O primeiro passo dessa estratégia foi a implantação do Comitê de Inovação, composto por representantes dos departamentos de Marketing e Inteligência de Mercado, Tecnologia da Inovação e Controles Internos e Compliance, com função de subsidiar as decisões da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração relacionadas a

### Trabalhe Conosco

Por meio de parceria com a Gupy, empresa líder em tecnologia para Recursos Humanos no Brasil, nossa cooperativa disponibiliza um portal de vagas de trabalho, no qual também é possível cadastrar currículos para o Banco de Talentos.

### Seja nosso fornecedor

Disponível no site institucional, o formulário funciona como pré-cadastro às empresas e microempresas que desejam se tornar parceiros de negócios e prestadores de serviços da Sicoob Cocred.



inteligência e inovação, por meio da emissão de pareceres e análises técnicas.



O programa Conexão Cocred tem por objetivo impulsionar ideias viáveis de melhorias em nossos processos internos, produtos e serviços. E, para tornar essa proposta uma realidade, firmamos uma parceria com o Manaus Tech Hub (MTH), um dos mais importantes centros de inovação aberta do país, que atua em diversas frentes de negócio, conectando *startups*, empresas

e governos. Com apoio do MTH, em 2023, conectamos nossa cooperativa a *startups* de todo o Brasil, transferindo e compartilhando conhecimentos para o desenvolvimento de soluções inovadoras e novos negócios, alinhados aos nossos objetivos estratégicos.



Durante todo o mês de março de 2023, a cooperativa envolveu os colaboradores em uma série de ações institucionais com foco em inovação: palestras, dinâmicas, treinamentos online, QUIZ. O objetivo foi despertar em cada um os principais conceitos relacionados ao tema e o desejo de contribuir ativamente com a evolução da cooperativa nesse sentido.



Realizado nos meses de março e abril de 2023, o Concurso de Inovação teve por objetivo promover a criatividade e a inovação, além de valorizar e engajar a participação de colaboradores na criação novas ideias e soluções para os nossos negócios. Recebemos 261 sugestões, das quais 139 foram classificadas. Por fim, 10 colaboradores foram premiados.

Confira mais detalhes sobre o programa Conexão Cocred



Confira mais detalhes sobre o Mês da Inovação



Em resumo, na Sicoob Cocred a governança não é só uma questão de conformidade, mas uma expressão do nosso comprometimento com a excelência, a transparência e a ética. Não é mera formalidade, mas um compromisso enraizado em nossos valores. À medida que celebramos nossos 55 anos de existência, reafirmamos o propósito de evoluirmos continuamente, antecipando desafios e buscando oportunidades para garantir um futuro sólido e próspero para todos os cooperados e a nossa comunidade.





# Relacionamento

NOSSOS COLABORADORES

NOSSOS COOPERADOS





# Nossos Colaboradores



Para disponibilizar as melhores soluções financeiras aos cooperados e atuar sempre de maneira próxima e assertiva, a Sicoob Cocred investe, continuamente, no seu time de colaboradores: na construção de relações saudáveis, em políticas internas de respeito e valorização das pessoas e em uma extensa lista de benefícios. Tudo com o intuito de atrair, recompensar, reter e estimular talentos.

Essa valorização profissional se reflete no baixo índice de rotatividade, que fechou 2023 em 1,7%, ante 2% em 2022 e 2,91% em

2021. Além disso, no encerramento do último exercício, 245 colaboradores (42,83%) tinham mais de cinco anos de casa, o que denota relações de estabilidade e de confiança mútua com a cooperativa.

Por outro lado, os 427 colaboradores (57,17%) com menos de cinco anos de casa são uma mostra do crescimento acelerado da instituição e da consequente necessidade de ampliação do quadro funcional. No último ano, essa ampliação foi de 2,7%: fechamos 2023 com 672 profissionais.



378 (56,25%)



294 (43,75%)

7% do quadro funcional é composto por estagiários e jovens aprendizes.

## Faixa etária

Até 25	114
de 26 a 35	215
de 36 a 49	252
acima de 50	91

## Grau de escolaridade

Até Ensino Médio incompleto/completo	43
Ensino Superior em curso/completo	487
Pós-graduação em curso/completa	142

## Diversidade

A cada ano, ampliamos a diversidade entre nossos colaboradores, com a abertura de vagas exclusivas para reforçar, principalmente, os quadros de mulheres, de pessoas com deficiência, de pessoas negras, de pessoas LGBTQIAP+ e de pessoas idosas.

Ter equipes plurais significa o fortalecimento da visão de grupo, possibilidade de diálogo e consenso entre múltiplas formas

de ver a vida, de se relacionar com ela e, também, o respeito inegociável à Declaração Universal dos Direitos Humanos – que estabelece, entre outras diretrizes, a liberdade de escolhas, a equidade de direitos e a segurança pessoal, independentemente de raça, cor, sexo, língua, posicionamento político ou de outra natureza, religião, origem nacional ou social, riqueza ou qualquer outra condição.



116 colaboradores se declaram negros (pretos ou pardos)



16 colaboradores se declaram LGBTQIAP+



21 colaboradores com deficiência

## Educação e Formação



O compromisso com o respeito e a diversidade também está expresso no índice de mulheres em cargos de liderança, incluindo na alta administração. Nossas cooperadas estão no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal. Já entre os cargos de gestão, 28% são ocupados por mulheres.

E justamente porque a “Liderança Inspiradora” é um dos nossos principais Valores, investimos fortemente no desenvolvimento dos gestores para que sejam sempre um diferencial competitivo e multiplicador da nossa cultura organizacional, por meio da **Academia de Líderes**.

Em encontros mensais e presenciais, gerentes e coordenadores discutem e refletem sobre gestão humanizada, comunicação e *feedback* assertivos, liderança e influência positiva, gestão de tempo, entre outros assuntos pertinentes aos cargos que ocupam, como foco em humanização, eficiência e excelência.

Também lançamos, em dezembro de 2023, o programa **Líderes do Futuro**, cujo objetivo é treinar e capacitar os colaboradores, e prepará-los para assumir novos desafios. Em outras palavras, garantir a sucessão alinhada aos Valores da cooperativa.

Todo o quadro funcional também é estimulado a participar de cursos, *workshops*, palestras e seminários por meio do **Plano Anual de Treinamentos**. A Sicoob Cocred assume todos os custos com inscrições, mensalidades e material didático, além de despesas com deslocamento, hospedagem e alimentação, quando necessário.

Os colaboradores também contam com um **Programa de Bolsa de Estudos**: a cooperativa assume parte das mensalidades de cursos de graduação e pós-graduação, em percentuais que variam de 40% a 80%, de acordo com o perfil socioeconômico do interessado. Em 2023, 12 profissionais foram beneficiados.

**Investimos R\$ 902.370,00 no PLANO ANUAL DE TREINAMENTOS.**

Outra ferramenta disponível aos colaboradores é a plataforma **Sicoob Universidade**, cujos treinamentos são focados no suporte e apoio à execução das estratégias do Sistema, atendendo às necessidades de evolução e aperfeiçoamento do nosso modelo de negócio. No último ano, a cooperativa ofereceu, por meio do Sicoob Universidade, 395 cursos, que totalizaram 738 horas. Cada um dos 672 colaboradores da Cocred realizou ao menos um curso no ano.



## Cuidado e Saúde



Cuidar é mais do que um compromisso da nossa cooperativa. É uma vocação! Por isso, temos uma equipe dentro departamento de Recursos Humanos voltada exclusivamente a atender às demandas de saúde e assistência social dos nossos colaboradores. O reconhecimento desse trabalho impulsionou, no último exercício, o lançamento de mais um benefício: o **Auxílio Amparo à Família**.

A partir de 2023, pais, filhos e cônjuges/companheiros de colaboradores, diagnosticados com doenças graves, podem ser consultados por especialistas que são referência no país, para ouvir uma segunda opinião referente ao tratamento. Todos os custos para que esse atendimento ocorra são assumidos pela cooperativa.

O setor de Saúde e Responsabilidade Social também está à frente do **Projeto Acolher**, que é voltado ao apoio e acompanhamento dos profissionais com deficiência. Só no último ano, foram realizados 182 atendimentos: auxílio em consultas e exames médicos, fornecimento de próteses, órteses e outros aparelhos, além de atendimento psicológico, fonoaudiológico, fisioterápico e de terapia ocupacional, por meio de uma parceria entre a cooperativa e o Centro Avançado de Pedagogia Empresarial (CAPE).

O Projeto Acolher é um dos programas mais bem avaliados entre todos da cooperativa. Opiniões colhidas junto aos beneficiários, ao longo de 2023, apontaram que 100% se declararam muito satisfeitos com o acolhimento dos profissionais envolvidos no projeto e com o apoio que recebem. Considerado um diferencial, o Projeto Acolher chegou a ser indicado

para compor o Book de Práticas Culturais Sistêmicas, do Sicoob.

Todo quadro funcional também conta com o **Programa de Apoio Pessoal**, que funciona em parceria com as empresas Auster e Alelo. Por meio dele, os colaboradores e seus dependentes recebem orientações psicológica, jurídica e financeira, gratuitamente, com abordagens confidenciais e individualizadas, 24 horas por dia, sem limite de utilização.

A força desse trabalho conta com o auxílio de duas consultoras terceirizadas, especialistas nas áreas de assistência social e saúde, que apoiam os colaboradores no agendamento de consultas e exames médicos, bem como intervêm junto aos planos de saúde para garantir maior agilidade nas aprovações das guias médicas.

Por fim, vale destacar que atendemos outras necessidades dos nossos colaboradores, tais como despesas com medicamentos e exames de alto custo, compra de equipamentos de saúde e realização de cirurgias não autorizadas pelos convênios, por meio do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES). No último ano, esse investimento na saúde de nosso time foi de, aproximadamente, R\$ 47.000,00.

## Valorização profissional

A valorização dos nossos talentos também é expressa de forma pragmática nas ações, campanhas e projetos que compõem o **Programa de Endomarketing**, e que têm, como objetivo principal, aprimorar constantemente o clima organizacional, a partir do exercício diário dos nossos Valores e dos princípios cooperativistas.

O calendário inclui, por exemplo, uma campanha anual – estratégica e de alinhamento – envolvendo 100% dos colaboradores. Em 2021, o tema central foi a ressignificação da cultura, a partir do reconhecimento das nossas origens. No ano seguinte, já conscientes sobre a importância das nossas raízes, enfatizamos o senso de pertencimento.

Por fim, em 2023, promovemos a formação da chamada **“Tropa Cocred”**, despertando em cada um o espírito de protagonismo e preparando todo o time para assumir riscos e encarar desafios. Em outras palavras, instigamos o desejo de evoluírem, tanto na vida profissional quanto pessoal, tornando-se protagonistas das próprias histórias.

Essas características e comportamentos estão alicerçados no **Programa de Gestão de Desempenho (PGD)**, que avalia,

com acompanhamento de resultados e de aspectos comportamentais, a evolução de cada colaborador. Em última instância, o foco do PGD é contribuir com o desenvolvimento pessoal e profissional, reforçando uma cultura de alto desempenho, mas alicerçada nos ideais e valores do cooperativismo.

Enfim, cada dia mais robusto e fortalecido, o Programa de Endomarketing abrange ainda as celebrações de datas sazonais, como o Dia Internacional das Mulheres, a Páscoa, o Dia das Mães, o Dia dos Pais etc., as campanhas de saúde, como Junho Vermelho, Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, e eventos significativos para o segmento, como a Semana do Cooperativismo e a Semana de Riscos, Controles Internos e Compliance.

Todo esse trabalho só poderia resultar em reconhecimento. Pelo terceiro ano seguido, recebemos a certificação Great Place To Work (GPTW), como um dos melhores lugares do Brasil para trabalhar. A avaliação é realizada a partir da percepção dos próprios colaboradores, por meio de uma Pesquisa de Clima, onde são considerados temas como: ambiente de trabalho, relacionamento com colegas e gestores, benefícios, entre outros.



## Nossos benefícios

- Plano de Saúde (extensivo a familiares)
- Plano Odontológico (extensivo a familiares)
- Vale-transporte e auxílio combustível
- Vale-alimentação e vale-refeição
- Cesta de Natal
- **Quinquênio**
- Auxílio enxoval
- Auxílio creche e auxílio babá
- Auxílio filhos com deficiência
- Programa Anual de Vacinação contra Gripe
- Assistência funeral
- Seguro de vida
- Programa de Participação nos Resultados
- Previdência Privada

- **Auxílio Amparo à Família** **NOVO!**

- **Auxílio Bem-Estar** **Gympass** **NOVO!**

Acesso à plataforma Gympass: maior rede de academias, estúdios e aplicativos de bem-estar do Brasil, que possibilita a prática esportiva, a realização de terapias e o acompanhamento nutricional com profissionais de todo o país.



## Nossos Cooperados

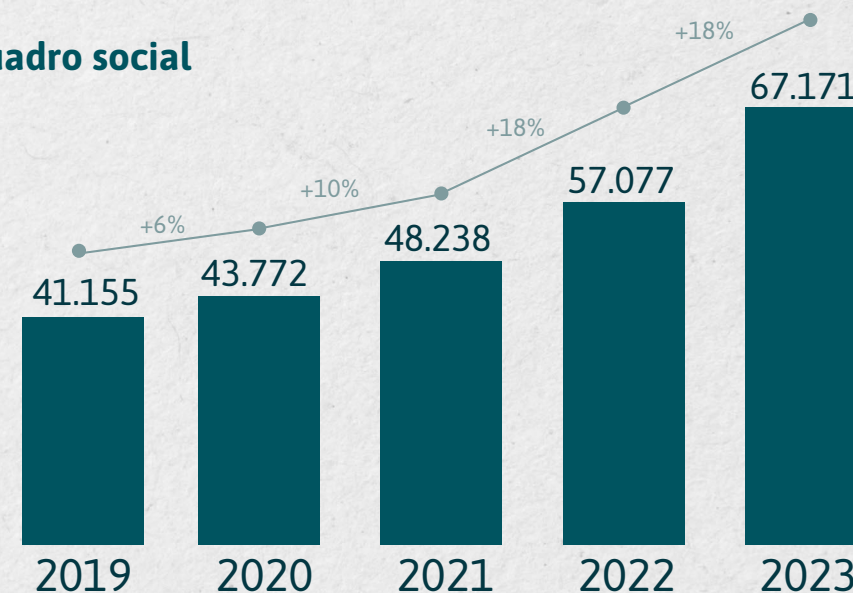
Por definição, somos uma sociedade de pessoas. Agricultores, pecuaristas, industriários, comerciantes, microempreendedores, profissionais liberais, autônomos, aposentados... Pessoas que acreditam nas relações humanas. Na união e na colaboração como modelos para a economia do futuro.

Nesse sentido, a evolução do quadro social da cooperativa é um indicativo de que mais pessoas confiam em valores como ajuda mútua, responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade,

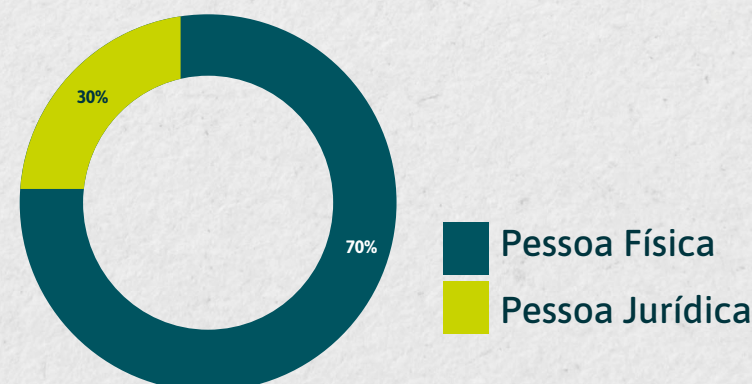
e estão encontrando no cooperativismo financeiro as soluções que buscam para suas vidas – profissionais e pessoais.

Ao mesmo tempo, esse crescimento sustentável no número de cooperados – no último exercício, o aumento foi de 17,7% – contribui para a estabilidade e a longevidade dos negócios. Encerramos 2023 com 67.171 cooperados dos mais diversos segmentos. Pessoas físicas e jurídicas que fortalecem o nosso trabalho e os nossos ideais.

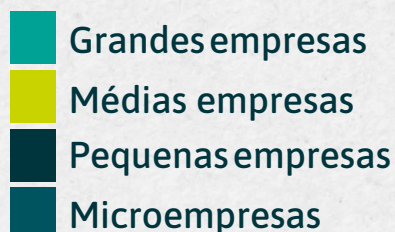
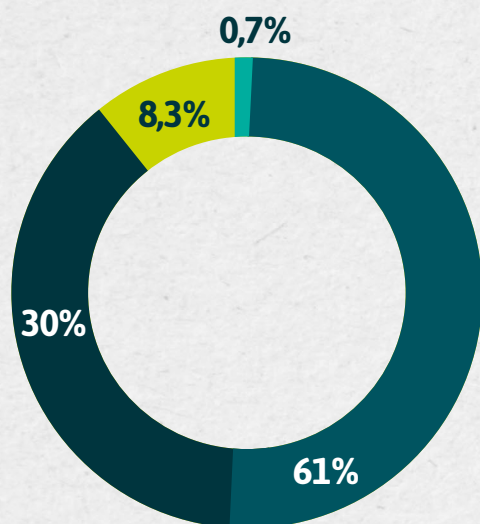
### Quadro social



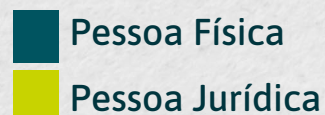
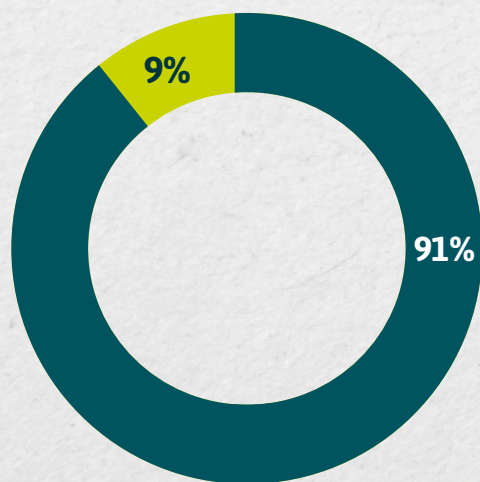
### Perfil dos cooperados



## Perfil das empresas cooperadas



## Perfil dos cooperados produtores rurais



PERFIL DOS COOPERADOS PRODUTORES RURAIS POR ATIVIDADE	
Atividade principal	%
Cana-de-açúcar	45,7%
Pecuária	22,6%
Café	7%
Soja	5%
Laranja	1,6%
Milho	1,4%
Amendoim	1%
Outros	15,7%

## Mulheres em foco



Atuamos para promover uma cultura de respeito, igualdade e equidade, porque acreditamos que ressaltar cada vez mais a participação feminina na cooperativa – seja no quadro funcional ou social – é contribuir para a construção de um mundo mais justo, equilibrado e com mais oportunidades para todos.

Nesse sentido, promovemos, no dia 27 de outubro do último ano, a segunda edição do encontro Painel Cocred, cujo tema foi “Mulheres em Foco”, com a participação de quase 200 lideranças femininas, entre cooperadas, colaboradoras e parceiras de negócios. Todas imbuídas de um só sentimento: mostrar a força da mulher na sociedade.

As convidadas assistiram a uma palestra da vice-presidente de Comunicação Corporativa do Grupo Bayer Brasil, Malu Weber, e participaram de dois painéis, em que promoveram reflexões sobre a atuação cada vez maior das mulheres no agronegócio e na gestão empresarial em nosso país.

Confira o vídeo do Painel Cocred: Mulheres em Foco.



## Nossas raízes

Reafirmando nosso compromisso com o respeito e a valorização da história, realizamos no dia 14 de dezembro de 2023 a segunda edição do evento “Nossas Raízes”, uma homenagem aos cooperados de longa data, que ajudaram – e ainda contribuem – na construção da trajetória de quase 55 anos da cooperativa.

A cerimônia foi realizada, mais uma vez, no Auditório 106 do Centro Administrativo Cocred. Nada mais simbólico. O anfiteatro recebeu este nome em tributo aos 106

produtores rurais que fundaram a Sicoob Cocred em 27 de julho de 1969. Um grupo visionário que deixou um legado de união, coragem e determinação.

Ao todo, participaram do encontro 40 cooperados, acompanhados de familiares. Cada um recebeu uma placa de agradecimento pelos anos dedicados ao cooperativismo. Uma oportunidade de rever amigos, estreitar laços, trocar experiências e contribuir com o fortalecimento do cooperativismo financeiro.





# Responsabilidade Socioambiental

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

SOLIDARIEDADE

INCENTIVO AO ESPORTE

RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

CÍRCULO VIRTUOSO DO COOPERATIVISMO

GANHO SOCIAL DO COOPERADO





# Educação Financeira



Buscando contribuir para que a sociedade desenvolva uma relação mais saudável e sustentável com o dinheiro, a Sicoob Cocred desenvolve e apoia programas gratuitos que disseminam conhecimentos sobre cooperativismo e mercado financeiro. Só no último ano, 2.933 pessoas foram beneficiadas diretamente por esses cursos, palestras e workshops – mais do que o triplo de gente impactada por essas mesmas ações em 2022.

Um desses programas é o **Conta com a Cocred Jovem**, curso de educação financeira para estudantes de 15 a 22 anos que estão cursando ou já concluíram o Ensino Médio nos municípios onde a cooperativa mantém agências. O curso inclui quatro encontros on-line, aos sábados, com duração de 1h30 cada, em que são discutidos temas como orçamento doméstico, controle de despesas e receitas, investimentos, planos de vida e carreira.

Os estudantes com os melhores desempenhos ganham prêmios e seus currículos são cadastrados no Banco de Talentos da Sicoob Cocred, com possibilidade de serem contratados pela cooperativa. Em 2023, foram concluídas duas turmas do Conta com a Cocred Jovem, totalizando 190 estudantes capacitados – em 2022, haviam sido 157.

Promovido pelo Instituto Sicoob, com apoio da nossa cooperativa, o **Se Liga Finanças On** é outro curso de educação financeira, mas direcionado a jovens de

15 a 29 anos e microempreendedores individuais. O objetivo dessa capacitação é ensinar a ter uma vida financeira saudável e realizar uma boa gestão de receitas e despesas, visando à prosperidade de pequenos negócios.

O curso, que segue metodologia e materiais didáticos disponibilizados pelo Instituto Sicoob, é oferecido em duas modalidades: presencial, com workshops que duram entre quatro e oito horas, e on-line, que se subdivide nas categorias “Finanças Pessoais” e “Finanças para MEI”. Só no último ano, 23 jovens participaram do Se Liga Finanças On.

Educar também é o foco do evento **Clínicas Financeiras**, uma consultoria gratuita oferecida em praças públicas, nos municípios atendidos pela nossa cooperativa. Os moradores recebem orientações sobre orçamento doméstico, endividamento, renegociação de dívidas, investimentos, empreendedorismo, imposto de renda, além de conhecerem os diferenciais do cooperativismo financeiro.

A programação desses eventos inclui atrações específicas para crianças: encenação de peças teatrais e contação de histórias, a partir das obras da “Coleção Financinhas”, do Instituto Sicoob, além de distribuição de brindes, pipoca e picolés. Em 2023, realizamos quatro edições do Clínicas Financeiras em Catanduva (SP), Morro Agudo (SP) e por duas vezes em Sertãozinho (SP), beneficiado 355 pessoas.

A “Coleção Financinhas” também inspirou a realização do espetáculo teatral “**Dinheiro não nasce em árvore**”, apresentado pela Companhia Fora de Ordem Produção Cultural, com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de São Paulo (Sescoop) e da Sicoob Cocred, na Escola Estadual Professor Geraldo Tristão de Lima, em Batatais, e no Colégio NEC, em Jardinópolis.

Ao todo, 370 estudantes, de 1º a 5º ano do Ensino Fundamental, participaram dos dois eventos gratuitos, que funcionou como um projeto-piloto para avaliar a receptividade de professores e alunos à utilização do teatro como ferramenta pedagógica, na abordagem da educação financeira. A proposta é que, a partir de 2024, mais escolas na região de atuação da Sicoob Cocred recebam esse projeto.

Nossos **Voluntários Transformadores** – colaboradores que dedicam seu tempo livre às causas cooperativistas, participando de ações sociais, assistenciais, educacionais e culturais – também realizaram palestras em diversas instituições de ensino em toda a nossa área de atuação sobre os temas “Educação Cooperativista e Empreendedora” e “Educação Financeira”, impactando diretamente 1.322 estudantes.

Alunos da Escola Técnica Estadual Ângelo Cavalheiro, em Serrana, e da Escola Estadual Professor Bruno Pieroni, em Sertãozinho, também participaram da palestra “Crie seu futuro: use seu dinheiro de forma inteligente”, como parte da

programação de ações realizadas nossa cooperativa na **Semana Nacional de Educação Financeira**.

Mas nossas ações de educação financeira não se limitam a projetos próprios e aderidos do Instituto Sicoob. Há quase dez anos, somos parceiros e incentivadores do **Projete** – programa que busca apoiar estudantes de escolas públicas, na periferia de Ribeirão Preto (SP), a estruturarem seus projetos de vida e de carreira, dando continuidade aos estudos e ingressando no mercado de trabalho de forma planejada.

Por fim, e não menos importante, destacamos a parceria com o Instituto Sicoob para a realização do **Concurso Cultural**, que, em 2023, teve como premiado na etapa nacional, na categoria “Crônicas”, um representante da Sicoob Cocred. Com a redação intitulada “O cooperavô”, o estudante Paulo de Biase Botto, do Colégio NEC, de Sertãozinho (SP), levou o título nacional ao lado da professora e da própria instituição de ensino.

Realizado anualmente, o Concurso Cultural fomenta, entre alunos do Ensino Fundamental, de escolas públicas e privadas, discussões sobre conceitos relacionados aos valores cooperativistas. Estudantes do 3º ano participam com desenhos, enquanto alunos do 5º ano produzem crônicas, adolescentes do 7º ano escrevem poemas e jovens de 9º ano concorrem com histórias em quadrinhos. No último ano, 1.013 alunos de dez escolas nas cidades atendidas pela nossa cooperativa participaram da competição.





# Solidariedade



Em consonância com o 7º Princípio do Cooperativismo – o Interesse pela Comunidade, respeitamos as peculiaridades sociais e a vocação econômica das regiões onde atuamos. Mais do que isso, temos um compromisso com o desenvolvimento dessas localidades. E parte desse trabalho só é possível ser concretizado graças aos esforços e à dedicação dos nossos **Voluntários Transformadores**.

Até dezembro passado, 90 colaboradores haviam sido capacitados para participar do programa e a maioria já atuava em contato direto com a comunidade, auxiliando, em horários alternativos ao expediente de trabalho, a implementar e dar continuidade aos programas socioeducativos da cooperativa, com destaque para campanhas solidárias que envolvem, ativamente, nossos colaboradores (confira quadro a seguir).



Ação	Resultado
Campanha SOS Litoral Norte	R\$ 7.440,00 doados
Semana do Cooperativismo	9 toneladas de alimentos doadas
Campanha do Agasalho	2 mil peças de roupas e cobertas doadas
Junho Vermelho	65 bolsas de sangue doadas

Além dessas iniciativas, destinamos, ao longo do último ano, R\$ 1.083.848,72 a aproximadamente 190 entidades sociais, assistenciais e culturais, projetos educacionais e esportivos, e eventos beneficentes e solidários, em toda a nossa área de atuação no interior de São Paulo e Triângulo Mineiro, impactando quase 3 milhões de pessoas.

# Incentivo ao Esporte



E por que não disseminar os valores cooperativistas por meio da prática esportiva? Essa é a proposta da **Corrida Cooperativa em Dupla Sicoob Cocred**, que já entrou para os calendários oficiais de Serrana (SP) e Sertãozinho (SP). Anualmente, cada município recebe uma edição da prova, sendo que no primeiro os atletas correm pela manhã, e, na cidade-sede da cooperativa, a competição ocorre no período noturno.

Juntas, as duas corridas de rua receberam cerca de 2 mil participantes em 2023, que competiram em duplas femininas, masculinas e mistas, nas modalidades

“Caminhada 5km”, “Corrida 5km” e “Corrida 10km”. Em Sertãozinho, pela primeira vez, foi realizada a modalidade “Corrida 5km Corporativa”, em que pelo menos um dos competidores deveria ser colaborador da Sicoob Cocred.

O maior diferencial da prova é, sem dúvida alguma, a obrigatoriedade de as duplas percorrerem todo o percurso sempre juntas – os participantes não podem se distanciar – os participantes não podem se distanciar mais do que um metro. Ambos devem, também, ultrapassar a linha de chegada juntos, demonstrando a força da união e da cooperação.





# Respeito ao Meio Ambiente



Há tempos, a proteção ambiental deixou de ser um capricho para se tornar uma medida fundamental para a existência humana na Terra. Preservamos os recursos naturais não apenas visando resultados econômicos cada vez mais sustentáveis aos cooperados, mas para promover melhorias nas vidas dos nossos colaboradores e das comunidades, renovando nossa esperança em um amanhã com oportunidades para todos.

## Energia renovável

O Centro Administrativo Cocred, em Sertãozinho, é abastecido com energia eólica. Isso possibilita uma economia anual estimada em R\$ 270 mil, referentes a 770.000 Kw/h que deixamos de consumir de outras fontes e que reduzem em 9,68 toneladas a quantidade de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) lançado por ano na atmosfera.

Já os novos Postos de Atendimento da cooperativa são capazes de gerar 100% da própria energia elétrica com sistemas fotovoltaicos. E, com a instalação de usinas fotovoltaicas, ainda é possível destinar o excedente a outras unidades. Nesse caso, a economia anual gira em torno de R\$ 100 mil ou 5 toneladas a menos de CO<sub>2</sub> por ano na atmosfera.

## Redução de eletricidade

Utilizamos lâmpadas de led em 100% das nossas dependências, gerando uma economia de 67% em Watts, na comparação com lâmpadas incandescentes. Essa iniciativa também representa me-

nos gasto com energia elétrica e redução na emissão de CO<sub>2</sub>.

Além disso, os 3 mil metros quadrados de janelas de vidro do Centro Administrativo possibilitam a entrada de luz natural na maior parte do dia, iluminando todos os andares, projetados em conceito *Open Space Office* - sem divisórias ou paredes. Os sensores de presença nas áreas comuns também evitam luzes acessas desnecessariamente.

O sistema de climatização do prédio é automatizado, de forma que os aparelhos de ar-condicionado são programados para ligar e desligar em horários determinados, evitando o funcionamento desnecessário. E os elevadores sociais

possuem sistema de chamada inteligente, que reduzem em até 70% o consumo de eletricidade, conforme diretrizes estabelecidas pela Associação dos Engenheiros Alemães (VDI 4707).

## Economia de água

Utilizamos torneiras com tecnologia Pressmatic, que têm, ainda, sistema arejador, para reduzir o fluxo de água mantendo a percepção de volume. Os vasos sanitários também têm mecanismos que evitam o desperdício. Com essas medidas, a economia de água no Centro Administrativo e nas agências varia entre 57% e 60%, respectivamente.

Implantamos, também, sistemas de captação de água da chuva nas novas agências, com capacidade total de 12 mil litros de água para reutilização em atividades cotidianas, como a irrigação de jardins e limpeza das áreas externas, impactando positivamente o meio ambiente por meio do reúso e da possibilidade de redução na conta de água.



Além disso, o Centro Administrativo e as novas agências têm piso intertravado em áreas externas, que possibilitam a infiltração de água no solo e o recarregamento do lençol freático. Apenas na sede são 263,06 metros quadrados de área permeável.

### Preservação da flora

Os projetos paisagísticos das novas agências prezam pela utilização de espécies nativas da flora brasileira. Também mantemos o compromisso de zelar pela área verde pública no canteiro da Avenida João Bombonato, em Sertãozinho, no trecho com cerca de 300 metros de extensão (1,9 mil metros quadrados) em frente ao Centro Administrativo.

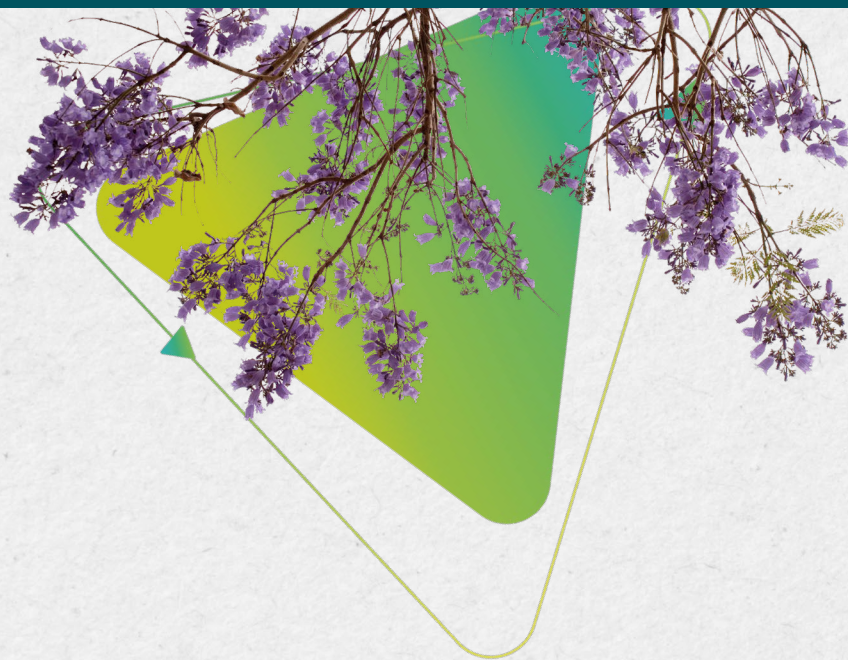
Ao longo dos últimos três anos, o projeto incluiu o plantio de espécies nativas, como Ipê Rosa (*Handroanthus heptaphyllus*), Pau-Ferro (*Caesalpinia leiostachya*), Oiti (*moquilea tomentosa*), Louro Pardo (*Cordia trichotoma*), Jabuticaba Híbrida (*Myrciaria cauliflora*), entre outras, além de gramíneas, arbustos e folhagens.

### Impressão consciente

Implementamos o uso de assinatura eletrônica – que dispensa a necessidade de imprimir documentos para serem assinados manualmente – e adotamos um sistema de controle de impressões – por meio de crachá individual –, que impactaram diretamente o uso de folhas sulfites. Estima-se que, só no último ano, essas duas medidas tenham poupado a derrubada de 37 árvores, evitado a emissão de 22,5 toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera e poupado mais de 270 litros de água.

### Gerenciamento de resíduos

Economia de água, redução no consumo de energia elétrica, diminuição na emissão de gases de efeito estufa – e, con-



sequentemente, da poluição da terra, do solo e da água – e reaproveitamento de resíduos, preservando fontes de matérias-primas. Esses são apenas alguns benefícios da parceria entre a Sicoob Cocred e a Biocoop.

O centro de gerenciamento de resíduos, com sede em Sertãozinho, recebe os materiais oriundos da coleta seletiva. Eles são separados e, posteriormente, encaminhados a empresas de reciclagem, impedido que sejam destinados aos aterros sanitários. Além disso, a parceria incentiva hábitos de sustentabilidade, ao conscientizar os colaboradores sobre a importância do meio ambiente, da coleta seletiva e da reciclagem.

A Biocoop está apta a receber toneladas de diversos tipos de materiais recicláveis. Em 2023, foram enviados para reciclagem 241,4 toneladas quilos de papelão, 32,1 toneladas de papel, 39 toneladas de sucata, 9,4 toneladas de vidro, quase 3 toneladas de cobre, 908 quilos de alumínio e 53,1 toneladas de plástico.

## Círculo Virtuoso do Cooperativismo

Promover impactos positivos e o desenvolvimento dos cooperados e da comunidade, de maneira sustentável, ética e transparente, são compromissos que permeiam a atuação da Sicoob Cocred. Por isso, a riqueza gerada pela cooperativa não beneficia apenas os seus cooperados, mas movimenta a economia local e regional, e se traduz em progresso econômico e social. É o chamado Círculo Virtuoso do Cooperativismo.



são e estimula a educação financeira, desencadeando outros impactos positivos nas comunidades – o que se assemelha, justamente, à representação de um círculo virtuoso.

E mesmo se praticássemos taxas e tarifas similares às dos bancos, ainda assim haveria o Círculo Virtuoso do Cooperativismo, já que os recursos captados por aplicações e poupança são destinados na forma de crédito à mesma região, beneficiando quem vive ali, e também revertidos em forma de ações sociais e educativas.

Então, quanto mais pessoas cooperam, mais negócios são gerados e melhores são os resultados que, por

Ao oferecer produtos e serviços adequados e com preços justos, e distribuindo as Sobras ao final de cada exercício, nossa cooperativa se torna protagonista na regulação do mercado financeiro regional, promove a inclu-

sua vez, impulsionam o desenvolvimento regional a partir do estímulo aos negócios e ao consumo, da geração de empregos e do fortalecimento de vínculos. Uma sucessão de resultados positivos para todos.

# Ganho Social do Cooperado

O Ganho Social do Cooperado demonstra a economia que os nossos associados obtiveram ao operar com produtos e serviços ofertados pela cooperativa em detrimento das demais instituições do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Por esse motivo, os cálculos são realizados apenas com produtos passíveis de comparação com outras instituições, a partir de taxas ou tarifas divulgadas pelo Banco Central. Em outras palavras, podemos dizer que no último ano a economia média dos nossos cooperados foi de R\$ 28.676,00, por acreditarem no cooperativismo financeiro e na Sicoob Cocred.



	PRODUTOS	SFN (Taxa Média Mensal)	COOPERATIVA (Taxa Média Mensal)	VALOR ECONOMIZADO (No período)
<b>Juros</b>	Cheque especial (PF)	7,27%	3,72%	R\$ 47.494.645
	Empréstimos (PF e PJ)	3,06%	1,50%	R\$ 506.162.304
	Desconto de cheques (PF)	3,32%	2,05%	R\$ 1.278.167
	Financiamentos veículos (PF)	2,01%	1,55%	R\$ 4.590.911
	Cartão crédito (rotativo)	12,39%	8,50%	R\$ 2.488.910
	Cartão crédito (parcelado)	8,51%	7,30%	R\$ 205.380
	Cheque especial (PJ)	13,10%	3,22%	R\$ 340.298.179
	Títulos descontados	1,79%	1,64%	R\$ 1.766.192
	Financiamentos veículos (PJ)	1,38%	1,44%	-R\$ 1.170.980
	Financiamentos bens e serviços (PJ)	1,64%	1,49%	R\$ 2.033.423
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 905.147.131</b>
<b>Tarifas</b>	Tarifas PF	R\$ 30,82	R\$ 10,03	R\$ 8.122.786
	Tarifas PJ	R\$ 150,44	R\$ 21,21	R\$ 27.103.181
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 35.225.967</b>
<b>Consórcio</b>	Consórcio de imóveis	0,09%	0,04%	R\$ 88.353
	Consórcio de veículos	0,17%	0,10%	R\$ 60.164
	Consórcio de motos	0,27%	0,14%	R\$ 1.667
	Consórcio de outros bens	0,28%	0,23%	R\$ 46
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 150.230</b>
<b>Captação (remuneração)</b>	Depósitos a prazo	0,78%	1,06%	R\$ 234.821.738
	<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 234.821.738</b>
<b>Adquirência (Máquina de cartões)</b>	Adquirência débito (MDR)	1,86%	1,44%	R\$ 860.990
	Adquirência crédito (MDR)	3,63%	2,24%	R\$ 1.806.252
	Adquirência parcelado (MDR)	4,95%	2,85%	R\$ 5.762.577
	Adquirência (Antecipação)	3,14%	2,58%	R\$ 1.294.129
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 9.723.948</b>
<b>Economia total</b>				<b>R\$ 1.185.069.014</b>
<b>Sobras do exercício</b>				<b>R\$ 249.941.979</b>
<b>Economia total + Sobras acumuladas no ano</b>				<b>R\$ 1.435.010.993</b>
<b>Cooperados Ativos</b>				<b>50.042</b>
<b>VALOR ECONOMIZADO (MÉDIA POR COOPERADO)</b>				<b>R\$ 28.676</b>

Fonte: Centro Cooperativo Sicoob, Banco Central do Brasil, SipagNet e RadarPag.  
 Nota: Taxas do SFN (média do período)/Não constam os produtos: Seguros, Previdência e Crédito Rural, devido à impossibilidade de obtenção das taxas médias de mercado.  
 Elaboração: Centro Cooperativo Sicoob (CCS).



# Indicadores de Desempenho



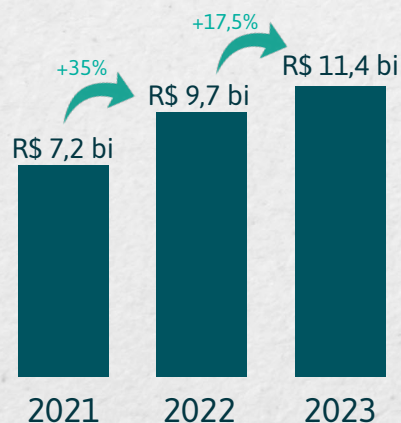


Continuamos crescendo de forma expressiva. Em 2023, registramos aumento em todos os nossos principais indicadores em relação ao ano anterior.

Registramos ainda o melhor resultado da história, com destaques também para nossos produtos, como cartão de crédito, consórcios, cobrança, consignado, entre outros, que contribuem para a promoção de justiça e inclusão financeiras, e para o desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes.

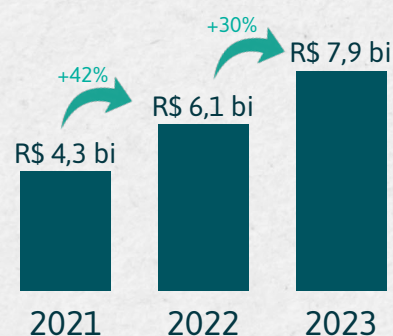
### Ativos

Em 2023, esse índice, que demonstra o porte, a solidez e a confiabilidade da cooperativa, passou para R\$ 11,4 bilhões, uma evolução de 17,5% em relação a 2022. O resultado, fruto de uma gestão responsável dos recursos dos cooperados, consolida a Sicoob Cocred entre as maiores cooperativas financeiras do país.



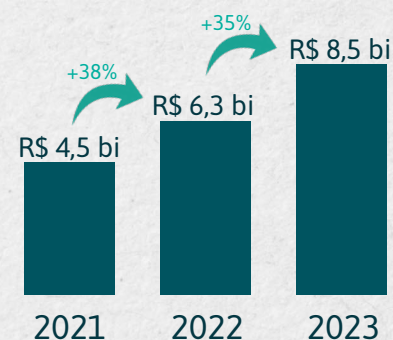
### Carteira de crédito

Nossa cooperativa detém uma das maiores carteiras de crédito do Sicoob e isso significa que estamos conseguindo atender os cooperados em suas mais variadas necessidades. Mais do que isso, estamos possibilitando a concretização de projetos – profissionais e pessoais – e a realização de sonhos.



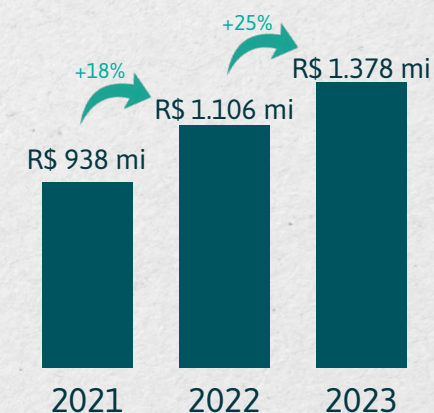
### Depósitos totais

Os depósitos totais incluem depósitos à vista, a prazo, aplicações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI). Esse índice reflete a confiança dos cooperados – que acreditam na instituição para guardar e gerenciar suas finanças – e a estabilidade da Sicoob Cocred para atendê-los.



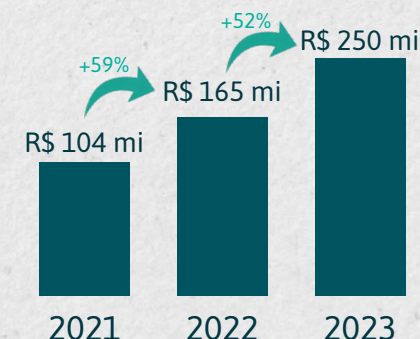
### Patrimônio líquido

Nosso principal indicador de solidez e resiliência alcançou quase R\$ 1,4 bilhão. Essa evolução expressiva em relação ao ano anterior (25%) se deve, principalmente, às integralizações dos nossos cooperados, que acreditam na instituição e enxergam no Capital Social uma excelente oportunidade de poupar para o futuro.



### Sobras

Registramos um novo recorde em Sobras brutas: R\$ 250 milhões, o maior resultado em 55 anos de história. O valor é 52% superior às Sobras registradas em 2022. No dia 31 de dezembro do último ano, parte desse valor já retornou aos cooperados na forma de juros sobre o Capital Social. Mais uma vez, a Sicoob Cocred remunerou o Capital Social de cada um em 100% da taxa Selic, índice máximo estabelecido pela legislação.





## PRODUTOS E SERVIÇOS

Oferecemos os mesmos produtos e serviços dos bancos comerciais, como cartão de crédito, cobrança bancária, consórcios, poupança, seguros, crédito consignado, entre outros, mas com uma série de vanta-

gens, como tarifas menores e taxas reduzidas, além da participação democrática nas decisões sobre os rumos da cooperativa e na distribuição das Sobras, ao final de cada exercício anual. Apresentamos, a seguir, a evolução de desempenho desses produtos e serviços financeiros nos últimos três anos.



### CARTÕES

2023 | R\$ 900,42 milhões  
2022 | R\$ 660,18 milhões  
2021 | R\$ 436,85 milhões



### MÁQUINA DE CARTÕES | SIPAG

2023 | R\$ 1,132 bilhão  
2022 | R\$ 1,055 bilhão  
2021 | R\$ 1,094 bilhão



### COBRANÇA

2023 | R\$ 7,676 bilhões  
2022 | R\$ 6,188 bilhões  
2021 | R\$ 4,439 bilhões



### CONSÓRCIOS

2023 | R\$ 227,8 milhões  
2022 | R\$ 168 milhões  
2021 | R\$ 150,62 milhões



### POUPANÇA

2023 | R\$ 176,1 milhões  
2022 | R\$ 226 milhões  
2021 | R\$ 166,3 milhões



### SEGUROS

2023 | R\$ 22 milhões  
2022 | R\$ 20,92 milhões  
2021 | R\$ 12,92 milhões



### CONSIGNADO

2023 | R\$ 27,8 milhões  
2022 | R\$ 16,77 milhões  
2021 | R\$ 10,74 milhões



# Demonstrações Financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

NOTAS EXPLICATIVAS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

PARECER DO CONSELHO FISCAL





# BALANÇO PATRIMONIAL

\*Balanço patrimonial em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

ATIVO	Nota	2023	2022
<b>ATIVO</b>		<b>11.413.887</b>	<b>9.652.088</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>3</b>	<b>15.013</b>	<b>12.656</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>11.621.887</b>	<b>9.877.241</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	573.647	725.250
Títulos e Valores Mobiliários	5	3.086.662	809.462
Relações Interfinanceiras	3	2.981.435	2.778.535
Operações de Crédito	6	4.897.543	5.476.505
Outros Ativos Financeiros	7	82.601	87.489
<b>(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>		<b>(349.849)</b>	<b>(356.092)</b>
<b>(-) Operações de Crédito</b>	<b>6</b>	<b>(327.936)</b>	<b>(338.148)</b>
<b>(-) Outras</b>	<b>7</b>	<b>(21.913)</b>	<b>(17.944)</b>
<b>ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS</b>	<b>8</b>	<b>12.346</b>	<b>7.338</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>9</b>	<b>3.937</b>	<b>5.731</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>10</b>	<b>103.344</b>	<b>99.150</b>
Imobilizado de Uso		153.921	138.585
(-) Depreciação acumulada		(50.577)	(39.435)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>11</b>	<b>7.210</b>	<b>6.064</b>
Intangível		23.241	17.430
(-) Amortização acumulada		(16.031)	(11.366)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>11.413.887</b>	<b>9.652.088</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

\*Balanço patrimonial em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

PASSIVO	Notas	2023	2022
<b>PASSIVO</b>		<b>10.036.289</b>	<b>8.546.008</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>12</b>	<b>5.099.639</b>	<b>4.078.333</b>
Depósitos à Vista		875.997	656.061
Depósitos à Prazo		4.223.642	3.422.272
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>19</b>	<b>4.764.352</b>	<b>4.336.449</b>
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	3.455.117	2.186.132
Repasses Interfinanceiros	14	1.291.975	2.128.511
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14	811	1.199
Outros Passivos Financeiros	15	16.449	20.607
<b>PROVISÕES</b>	<b>16</b>	<b>43.879</b>	<b>35.954</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS E DIFERIDAS</b>	<b>17</b>	<b>14.258</b>	<b>11.750</b>
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	<b>18</b>	<b>114.161</b>	<b>83.522</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

\*Balanço patrimonial em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2023	2022
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20</b>	<b>1.377.596</b>	<b>1.106.080</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>		<b>808.231</b>	<b>632.363</b>
<b>RESERVA LEGAL</b>		<b>481.422</b>	<b>424.146</b>
<b>SOBRAS ACUMULADAS</b>		<b>87.943</b>	<b>49.571</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>11.413.887</b>	<b>9.652.088</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro. Em milhares de reais

	Nota	2º sem (6 meses)	2023 Exercício (12 meses)	2022 Exercício (12 meses)
				Reapresentação da nota 2.3
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>777.534</b>	<b>1.515.136</b>	<b>1.189.653</b>
Operações de Crédito	21	430.270	883.320	772.019
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	3	180.404	344.933	330.783
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	41.518	91.813	63.821
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5	125.342	195.070	23.030
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>22</b>	<b>(583.616)</b>	<b>(1.148.385)</b>	<b>(931.329)</b>
Operações de Captação no Mercado	12.2	(449.675)	(839.037)	(603.526)
Operações de Empréstimos e Repasses		(85.787)	(200.727)	(197.476)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(48.155)	(108.621)	(130.327)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>193.918</b>	<b>366.751</b>	<b>258.325</b>
<b>OUTROS INGRESSOS / DISPÊNDIOS OPERACIONAIS</b>		<b>(66.320)</b>	<b>(113.814)</b>	<b>(94.135)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	23	28.251	52.363	33.483
Rendas de Tarifas	24	6.565	12.779	11.555
Dispêndios e Despesas de Pessoal	25	(60.111)	(107.320)	(79.595)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	26	(47.598)	(93.010)	(80.106)
Dispêndios e Despesas Tributárias	27	(1.571)	(3.383)	(2.889)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	28	26.492	51.781	43.836
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	29	(18.348)	(27.023)	(20.419)
<b>PROVISÕES</b>	<b>30</b>	<b>(98)</b>	<b>(5.392)</b>	<b>(3.959)</b>
(Provisões)/Reversões para Contingências		246	(3.677)	(337)
(Provisões)/Reversões para Garantias Prestadas		(344)	(1.715)	(3.623)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>127.500</b>	<b>247.545</b>	<b>160.229</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	2º sem (6 meses)	2023 Exercício (12 meses)	2022 Exercício (12 meses)
				Reapresentação da nota 2.3
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>31</b>	<b>2.797</b>	<b>5.369</b>	<b>9.409</b>
<b>SOBRAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>130.297</b>	<b>252.915</b>	<b>169.638</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>32</b>	<b>1.711</b>	<b>(2.973)</b>	<b>(4.100)</b>
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperados		2.922		
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperados		(1.212)	(2.973)	(4.100)
<b>SOBRAS DO PERÍODO/EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DO JCP</b>		<b>132.007</b>	<b>249.942</b>	<b>165.538</b>
Juros ao Capital	20.2	(88.956)	(88.956)	(66.893)
<b>SOBRAS DO PERÍODO/EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>43.051</b>	<b>160.986</b>	<b>98.646</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	2º sem (6 meses)	2023 Exercício (12 meses)	2022 Exercício (12 meses)
<b>SOBRAS DO PERÍODO/EXERCÍCIO</b>	<b>132.007</b>	<b>249.942</b>	<b>165.538</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>132.007</b>	<b>249.942</b>	<b>165.538</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

\*Em milhares de reais.

	Nota	Capital Social	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras Acumuladas	Total
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>		500.295	(152)	384.523	53.539	938.205
<b>DESTINAÇÕES DE SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:</b>	20.3					
Ao FATES					(10.708)	(10.708)
Constituição de Reservas				10.708	(10.708)	
Distribuição de Sobras para associados		16.013			(32.123)	(16.110)
<b>MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAL:</b>						
Por Subscrição/Realização	20.1	78.782	67			78.849
Por Devolução		(23.012)				(23.012)
Estorno de Capital		(1)				(1)
<b>SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DO JCP</b>					165.538	165.538
<b>REMUNERAÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO:</b>						
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	20.3	60.372			(66.893)	(6.521)
<b>DESTINAÇÕES DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO:</b>	20.2					
Fundo de Reserva				28.916	(28.916)	
FATES - Atos Cooperativos					(4.131)	(4.131)
FATES - Atos Não Cooperativos					(16.027)	(16.027)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	Capital Social	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras Acumuladas	Total
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>		632.449	(85)	424.146	49.571	1.106.080
<b>DESTINAÇÕES DE SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:</b>	20.3					
Ao FATES					(8.595)	(8.595)
Constituição de Reservas				5.976	(5.976)	
Distribuição de Sobras para associados		17.453			(35.000)	(17.547)
<b>MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAL:</b>						
Por Subscrição/Realização	20.1	117.183				117.183
Por Devolução		(38.544)				(38.544)
Estorno de Capital		(1)				(1)
<b>SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DO JCP</b>					249.942	249.942
<b>REMUNERAÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO:</b>						
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	20.3	79.776			(88.956)	(9.180)
<b>DESTINAÇÕES DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO:</b>	20.2					
Fundo de Reserva				51.300	(51.300)	
FATES - Atos Cooperativos					(7.329)	(7.329)
FATES - Atos Não Cooperativos					(14.414)	(14.414)
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>		808.316	(85)	481.422	87.943	1.377.596
<b>EM 30 DE JUNHO DE 2023</b>		688.704	(96)	430.122	117.935	1.236.665
<b>MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAL:</b>						
Por Subscrição/Realização	20.1	55.861	11			55.872
Por Devolução		(16.024)				(16.024)
Estorno de Capital		(1)				(1)
<b>SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DO JCP</b>					132.007	132.007
<b>REMUNERAÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO:</b>						
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	20.3	79.776			(88.956)	(9.180)
<b>DESTINAÇÕES DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO:</b>	20.2					
Fundo de Reserva				51.300	(51.300)	
FATES - Atos Cooperativos					(7.329)	(7.329)
FATES - Atos Não Cooperativos					(14.414)	(14.414)
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>		808.316	(85)	481.422	87.943	1.377.596

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	2º semestre (6 meses)	2023 Exercício (12 meses)	2022 Exercício (12 meses)
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>130.297</b>	<b>252.915</b>	<b>169.638</b>
Ajustes				
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	28	(12.590)	(12.590)	(8.786)
Distribuição de Sobras e Dividendos	28	(3.398)	(19.162)	(7.303)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	22	48.155	108.621	130.327
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	30	344	1.715	3.623
Provisões/Reversões Não Operacionais	31			104
Provisões para Contingências	30	(246)	3.677	337
Depreciações e Amortizações	26	8.784	16.570	12.262
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO</b>		<b>171.345</b>	<b>351.746</b>	<b>300.201</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		164.937	(151.603)	(241.005)
Títulos e valores mobiliários		(1.161.531)	(2.223.402)	(493.360)
Operações de crédito		247.821	476.148	(1.357.016)
Outros Ativos Financeiros		1.278	(7.163)	6.607
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(4.786)	(5.008)	(5.969)
Outros Ativos		1.550	1.794	6.692
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>				
Depósitos à vista		152.778	219.936	31.271
Depósitos a prazo		646.599	801.371	538.948
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		755.923	1.268.985	1.151.723
Relações Interfinanceiras		(484.612)	(836.536)	574.595
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(406)	(388)	(377)
Outros Passivos Financeiros		13.038	(4.158)	(13.735)
Provisões		1.418	2.534	2.420
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		9.488	3.201	6.603
Outros Passivos		8.806	21.462	9.525
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES			(8.595)	(10.708)
FATES - Atos Cooperativos		(7.329)	(7.329)	(4.131)
FATES - Atos Não Cooperativos		(14.414)	(14.414)	(16.027)
Imposto de renda		2.573		(121)
Contribuição Social		(1.252)	(3.665)	(3.345)

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	2º semestre (6 meses)	2023 Exercício (12 meses)	2022 Exercício (12 meses)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>503.224</b>	<b>188.122</b>	<b>482.791</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
Distribuição de Dividendos Recebidos	28	3.398	18.519	6.665
Distribuição de Sobras da Central Recebidos	28		643	638
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	28	12.590	12.590	8.786
Aquisição de Intangível		(1.836)	(6.404)	(4.164)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(7.484)	(15.506)	(20.644)
Aquisição de Investimentos		(23.744)	(53.797)	18
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO EM INVESTIMENTOS</b>		<b>(17.076)</b>	<b>(43.956)</b>	<b>(8.701)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>				
Aumento por novos aportes de Capital	20	55.872	117.183	78.849
Devolução de Capital à Cooperados	20	(16.024)	(38.544)	(23.012)
Estorno de Capital	20	(1)	(1)	(1)
Distribuição de Sobras Para Associados	20		(17.547)	(16.110)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS</b>		<b>39.847</b>	<b>61.091</b>	<b>39.726</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>525.995</b>	<b>205.257</b>	<b>513.816</b>
<b>MODIFICAÇÕES LÍQUIDAS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	3	2.470.453	2.791.191	2.277.375
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	3	2.996.448	2.996.448	2.791.191
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>525.995</b>	<b>205.257</b>	<b>513.816</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## 1. Contexto operacional

A Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito (“Sicoob Cocred” ou “Cooperativa”) é uma cooperativa de crédito singular de livre admissão de cooperados com sede em Sertãozinho - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo e acionista do Banco Cooperativo Sicoob S.A – Banco Sicoob.

A Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento - PAs nos municípios de Araçatuba, Barretos, Barrinha, Bastos, Batatais, Bauru, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Guaiá, Jaborandi, Jardinópolis, Lins, Monte Alto, Marília, Morro Agudo, Ocauçú, Paulo de Faria, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, São José do Rio Preto, São Carlos, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz, Uberlândia, Uberaba e Viradouro.

A área de admissão de cooperados passou a abranger todas as unidades da Federação.

A Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos cooperados;
- (ii) A formação educacional de seus cooperados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis significativas

As políticas significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### 2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN” ou “BCB”), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, estando em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, tendo sido aprovadas pelo Conselho de administração e Conselho fiscal, que são os órgãos estatutários responsáveis pela governança, em 29 de janeiro de 2024.

As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras compreende a Diretoria Executiva.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pela Lei Complementar nº 130/2009; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 00 (R2), 01 (R1), 03 (R2), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 28, 33 (R1), 41, 46 e 47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta Cooperativa.

### 2.2. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

#### a) Mudanças aplicadas nas presentes demonstrações financeiras

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor a partir de durante o exercício de 2023:

**Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022:** a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros. Essa alteração não gerou impacto nas Demonstrações Financeiras, trata-se apenas de alteração operacional de remessa de obrigação.

Em complemento, a **Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revogou a Carta Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. O impacto resumiu-se na análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas perda provável, a reversão da provisão foi efetivada no segundo semestre de 2023.

#### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos



reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

**Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021:** a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência teve início em 1º de janeiro de 2022.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025 estão sendo estudados e, gradualmente, aplicados previamente mediante identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a implicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

**Lei n.º 14.467, de 16 de novembro de 2022:** dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela Cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

**Reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF:** em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN n.º 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:

**i) Resolução BCB n.º 255, de 1 de novembro de 2022:** trata da estrutura do elenco de contas do Cosif;

**ii) Instrução Normativa BCB n.º 318, de 4 de novembro de 2022:** define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif; e

**iii) Resolução BCB n.º 320, de 31 de maio de 2023:** define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do Cosif;

**iv) Instrução Normativa BCB n.º 426 de 1º de janeiro de 2023:** define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN n.º 4.966 de 25 de novembro de 2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Resolução BCB n.º 352/23, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB n.º 309, de 28 de março de 2023, estabelecendo procedimentos contábeis sobre: a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de

juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A avaliação dos impactos nos sistemas operacionais está em andamento com desenvolvimentos sistêmicos, cuja análise está em paralelo aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN n.º 4.966 de 25 de novembro de 2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Em complemento, a **Resolução CMN n.º 5.101, de 24 de agosto de 2023**, altera a Resolução CMN n.º 4.975, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025. Estão sendo avaliados substancialmente os impactos em contratos de locação de imóveis.

### 2.3 Continuidade dos negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Na data em que foi autorizada a emissão dessas demonstrações financeiras, a administração da Cooperativa avaliou e entendeu que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura.

### 2.4 Descrição das políticas contábeis significativas

As políticas contábeis significativas adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei n.º 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus cooperados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não cooperados.

#### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor



informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de renda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### e) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A carteira está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, como aplicável; e Participações de Cooperativas, registradas pelo valor de custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

A carteira é composta pelas Participações de Cooperativas, Títulos e Valores Mobiliários e Cédula de Produto Rural.

As Cédulas de Produto Rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC).

É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de uma instituição financeira, na CPR financeira o produtor antecipa recurso e se compromete a resgatar financeiramente.

O valor de mercado das cédulas do produtor rural (CPR) é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI de um dia da B3 e nos spreads de crédito obtidos através do prêmio de risco estabelecido para a contraparte da operação.

#### f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

#### g) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor

presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

#### h) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

#### i) Ativos não financeiros mantidos para venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

#### j) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### k) Imobilizado de uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

#### l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

#### m) Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, eles apenas são divulgados em notas ex-



plicativas às demonstrações financeiras quando probabilidade de êxito prováveis. Quando ocorre decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo, esses ativos deixam de ser contingentes e são reconhecidos contabilmente.

#### **n) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **o) Depósitos e recursos de aceite e emissão de títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro rata die”.

#### **p) Outros ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### **q) Outros passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **r) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

As provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes são reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

#### **s) Tributos**

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação.

#### **t) Segregação em circulante e não circulante**

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem decrescente de liquidez e de exigibilidade, respectivamente. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **u) Valor recuperável de ativos não financeiros – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2023, não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **v) Partes relacionadas**

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros.

#### **w) Resultados não recorrentes**

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com fre-

quência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

#### x) Instrumentos Financeiros

O SICOOB COCRED opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

#### y) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023 que possuíssem relevância para serem divulgados.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023	2022
Disponibilidades	15.013	12.656
Relações interfinanceiras (i)	2.981.435	2.778.535
	<b>2.996.448</b>	<b>2.791.191</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao Sicoob São Paulo como determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e de 2022, registrados em contrapartida à receita de "Ingressos de Depósitos Intercooperativos", foram respectivamente:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2º semestre	2023	2022
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	180.404	344.933	330.783

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

MODALIDADE	2023	2022
Ligadas (i)	573.647	725.250
	573.647	725.250
Ativo circulante	(573.647)	(725.250)
Ativo não circulante		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração média de 99,30 % do CDI (2022 – 98,96 % do CDI).

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, registrados em contrapartida à receita de "Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez", foram, respectivamente:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2º semestre	2023	2022
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	41.518	91.813	63.821

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

MODALIDADE	2023	2022
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC (i)		65.743
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (ii)	9.166	22.169
Obrigações do Tesouro Nacional		17.484
Cotas de Fundo Imobiliário (iii)		29.312
Cédula Produto Rural - CPR (iv)	2.917.204	513.845
Provisão para Desvalorização - CPR	(59.062)	(4.606)
Participações - Investimentos (v)	218.996	165.199
Títulos Públicos Federais - LFT	357	316
	<b>3.086.662</b>	<b>809.462</b>
Ativo circulante	(170.447)	(191.565)
Ativo não circulante	2.916.215	617.897

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Os Recibos de depósito cooperativos - RDC referem-se, substancialmente, a aplicações financeiras mantidas na Sicoob São Paulo com remuneração média de 108,15 % do CDI. (2022 – 108,05 % do CDI)



(ii) Os Certificados de recebíveis do agronegócio – CRA são títulos de renda fixa lastreados em recebíveis originados do agronegócio, possuem remuneração média de 15,87 % a.a. (2022 – 15,27 % a.a.).

(iii) O Fundo Imobiliário Coopbens foi criado pela Cooperativa com finalidade de viabilizar o processo de venda de bens não de uso próprio. A remuneração desse fundo ocorre com a valorização de suas quotas decorrente do resultado apurado na venda dos bens. Em novembro de 2023 o fundo foi liquidado após a venda de todos os imóveis.

(iv) A Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPRF) trata-se de um de produto criado pelo Sicoob, lastreada em produto rural, disponível na emissão ou cuja produção seja esperada ao longo da vigência do título, com liquidação financeira obrigatoriamente.

(v) A partir de 1º de julho de 2022 os saldos de Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo Método de Equivalência Patrimonial – MEP, passaram a compor o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020. Essas participações são registradas pelo valor do custo de aquisição em subgrupo específico, conforme disposto na Instrução Normativa BCB nº 269/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os investimentos estão constituídos por:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

MODALIDADE	2023	2022
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob SP	123.969	83.684
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	94.914	81.402
Outras Participações	113	112
	218.996	165.199

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 40.285 e R\$ 13.511, na Sicoob São Paulo e no BANCOOB, respectivamente.

Em 2023, foram recebidas sobras nos montantes de R\$ 13.232 e R\$ 13.511 pela Sicoob São Paulo, e BANCOOB, respectivamente. E dividendos da Sicoob Seguradora no montante de R\$ 5.009. (Nota 28). Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, na SELIC e as operações com o BANCOOB e Sicoob São Paulo são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo não circulante têm sua realização prevista substancialmente para 2028.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, registrados em contrapartida à receita de “Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários”, foram, respectivamente:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2º semestre	2023	2022
Resultado de Operações com Títulos e Valores Imobiliários	125.342	195.070	23.030

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 6. Operações de crédito

### 6.1 Composição da carteira por modalidade

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

MODALIDADE	2023	2022
Adiantamentos a depositantes	4.792	3.592
Cheque especial e conta garantida	197.315	146.780
Empréstimos e financiamentos	2.560.268	2.478.663
Títulos descontados	130.229	110.508
Financiamentos rurais	2.004.939	2.736.962
	4.897.543	5.476.505
Provisão para perdas com operações de crédito (Nota 6.6)	(327.936)	(338.148)
	4.569.607	5.138.357
Ativo circulante	(2.157.722)	(2.540.266)
Ativo não circulante	2.411.885	2.598.091

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 6.2 Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

			2023					2022	
NÍVEL DE RISCO	PERCENTUAL	SITUAÇÃO	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total	Provisões	Total	Provisões
AA		Normal	25.427	555	29.276	55.258		35.220	
A	0,5%	Normal	651.227	91.435	1.234.695	1.977.357	(9.887)	2.371.768	(11.859)
B	1%	Normal	715.073	112.173	624.016	1.451.263	(14.513)	1.699.978	(17.000)
B	1%	Vencidas	1.672	448	1.645	3.765	(38)	421	(4)
C	3%	Normal	680.549	116.421	57.999	854.969	(25.649)	872.695	(26.181)
C	3%	Vencidas	6.190	503	99	6.792	(204)	5.229	(157)
D	10%	Normal	167.561	24.447	45.194	237.201	(23.720)	177.010	(17.701)
D	10%	Vencidas	4.067	790		4.858	(486)	5.025	(503)
E	30%	Normal	38.080	3.129	5.944	47.153	(14.146)	19.484	(5.845)
E	30%	Vencidas	3.840	507		4.347	(1.304)	3.176	(953)
F	50%	Normal	21.334	596	84	22.015	(11.007)	45.108	(22.554)
F	50%	Vencidas	3.202	538		3.740	(1.870)	1.137	(569)
G	70%	Normal	10.578	252	1.060	11.890	(8.323)	17.763	(12.434)
G	70%	Vencidas	487			487	(341)	346	(242)
H	100%	Normal	87.267	6.697	618	94.581	(94.581)	148.333	(148.333)
H	100%	Vencidas	111.638	5.919	4.309	121.867	(121.867)	73.814	(73.814)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

SITUAÇÃO	2023					2022	
	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total	Provisões	Total	Provisões
Total Normal	2.397.095	355.706	1.998.886	4.751.687	(201.826)	5.387.358	(261.907)
Total Vencidos	131.097	8.705	6.054	145.856	(126.110)	89.148	(76.241)
Total Geral	2.528.193	364.411	2.004.940	4.897.543	(327.936)	5.476.505	(338.148)
Provisões	(279.684)	(22.066)	(26.187)	(327.936)		(338.149)	
Total Líquido	2.248.509	342.346	1.978.753	4.569.607		5.138.357	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 6.3 Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário)

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Tipo	2023			
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	538.931	639.013	1.350.249	2.528.193
Financiamentos	33.160	88.606	242.645	364.411
Financiamentos Rurais	294.355	683.523	1.027.062	2.004.940
TOTAL	866.446	1.411.143	2.619.954	4.897.543

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Tipo	2022			
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	464.548	586.514	1.363.838	2.414.899
Financiamentos	26.345	79.060	219.239	324.644
Financiamentos Rurais	398.404	1.107.974	1.230.584	2.736.963
TOTAL	889.297	1.773.549	2.813.659	5.476.505

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 6.4 Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

SITUAÇÃO	2023				
	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	31/12	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	409.033	64.475	88.928	562.436	11%
Setor Privado - Indústria	303.175	18.173	523.015	844.363	17%
Setor Privado - Serviços	1.029.466	149.388	201.927	1.380.781	28%
Pessoa Física	725.064	111.808	998.544	1.835.416	37%
Outros	61.455	20.567	192.526	274.548	6%
TOTAL	2.528.193	364.411	2.004.940	4.897.543	100%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

SITUAÇÃO	2022				
	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	31/12	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	368.545	50.675	104.924	524.144	10%
Setor Privado - Indústria	280.808	15.842	576.147	872.797	16%
Setor Privado - Serviços	907.319	117.255	206.450	1.231.024	22%
Pessoa Física	773.943	114.395	1.568.793	2.457.131	45%
Outros	84.284	26.477	280.648	391.409	7%
TOTAL	2.414.899	324.644	2.736.962	5.476.505	100%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 6.5 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023	2022
2024		1.055.894
2025	1.038.445	671.790
2026 a 2041	1.373.440	870.406
	2.411.885	2.598.091

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 6.6 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023	2022
Saldo inicial	338.148	281.215
(-) Créditos baixados para prejuízo	(102.813)	(68.355)
Provisão constituída no exercício (Nota 23)	275.231	271.837
(-) Reversão da provisão (Nota 23)	(182.630)	(146.549)
Saldo final	327.936	338.148

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 6.7 Concentração dos principais devedores

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Descrição	2023		2022	
	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Maior Devedor	144.224	3%	126.703	2%
10 Maiores Devedores	1.008.613	21%	855.237	16%
50 Maiores Devedores	2.849.822	58%	2.050.131	37%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 6.8 Recuperação de créditos baixados como prejuízo

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 33.257 no exercício findo em 31 de dezembro 2023 (2022 - R\$ 29.764), e foi registrada em contrapartida de "Recuperação de créditos baixados como prejuízo" em Receitas de operações de créditos (Nota 21).

## 7. Outros ativos financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
Avais e Fianças Honrados (i) (Nota 7.1)	11.536	6.137
Rendas a Receber (ii)	4.604	2.053
Devedores por Compra de Valores e Bens (iii) (Nota 7.1)	39.726	54.499
Títulos e créditos a receber (iv) (Nota 7.1)	6.037	7.462
Valores tarifas a receber	1.081	657
Depósitos em garantia (v)	19.617	16.681
	<b>82.601</b>	<b>87.489</b>
Provisão para perdas (Nota 7.1)	(21.913)	(17.944)
	60.688	69.545
Ativo circulante	(14.427)	(15.932)
Ativo Não Circulante	46.261	53.613

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de cooperados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(ii) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito e rendas de serviços de convênios a receber;

(iii) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens recebidos como pagamento de dívida;

(iv) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados contratos vinculados a produtos, oriundos de renegociações de operações de crédito.

(v) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais, referente a processos discutidos pela Cooperativa.

### 7.1 Provisão para perdas associadas ao risco de crédito relativas a outros ativos financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nível de Risco	Percentual	Situação	2023				2022		
			Outros créditos	Avais e Finanças	Devedores por compra de valores e bens	Total	Provisões	Total	Provisões
AA	-	Normal						2.105	
A	0,5%	Normal			4.342	4.342	(22)	3.956	(20)
B	1%	Normal			23.151	23.151	(232)	31.536	(315)
C	3%	Normal			4.223	4.223	(127)	8.648	(259)
D	10%	Normal			196	196	(20)		
E	30%	Normal	1.641			1.641	(492)	2.188	(656)
E	30%	Vencidas		497		497	(149)	528	(158)
F	50%	Vencidas		51		51	(25)	44	(22)
G	70%	Normal			7.814	7.814	(5.470)	8.559	(5.991)
G	70%	Vencidas		22		22	(16)	47	(33)
H	100%	Normal	4.397			4.397	(4.397)	4.971	(4.971)
H	100%	Vencidas		10.965		10.965	(10.965)	5.518	(5.518)
<b>Total Normal</b>			<b>6.037</b>		<b>39.726</b>	<b>61.961</b>	<b>(10.758)</b>	<b>61.961</b>	<b>(12.213)</b>
<b>Total Vencidos</b>				<b>11.536</b>		<b>6.137</b>	<b>(11.155)</b>	<b>6.137</b>	<b>(5.731)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>6.037</b>	<b>11.536</b>	<b>39.726</b>	<b>68.098</b>	<b>(21.913)</b>	<b>68.098</b>	<b>(17.944)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(4.889)</b>	<b>(11.155)</b>	<b>(5.869)</b>	<b>(17.944)</b>		<b>(17.944)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>1.148</b>	<b>380</b>	<b>33.857</b>	<b>50.154</b>		<b>50.154</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 7.2 Movimentação da provisão de outros ativos financeiros

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023	2022
Saldo inicial	17.944	18.445
(-) Créditos baixados para prejuízo	(12.051)	(5.539)
Provisão constituída no exercício (Nota 22)	21.399	15.418
(-) Reversão efetuada no exercício (Nota 22)	(5.378)	(10.380)
Saldo final	21.913	17.944

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 8. Ativos fiscais, correntes e diferidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica estava composta de impostos e contribuições a compensar referente ao recebimento de comissionamento de produtos e IR de exercício anterior.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023	2022
Impostos e Contribuições a Compensar	11.579	6.602
Pins e Cofins	766	736
Ativo circulante	12.346	(1.369)
Ativo Não Circulante	(12.346)	(7.338)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A Cooperativa efetua anualmente o pagamento de juros sobre o capital próprio para seus associados, tais dispêndios eram considerados pela Cooperativa como indedutíveis na apuração do Imposto de Renda (IRPJ). A partir de 2022 com base na Instrução Normativa nº 1.700/2017 o sistema Sicoob alterou a classificação contábil da rubrica passando a utilizar dedutibilidade das despesas com JSCP, para fins de formação da base de cálculo do IRPJ, dessa forma a Cooperativa irá recuperar o montante de R\$ 6.632 referente ao exercícios de 2018 à 2021.

### 9. Outros ativos

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023	2022
Adiantamentos e Participações Salariais	9	8
Adiantamentos para Pagamento de Nossa Conta (i)	1.494	1.189
Devedores Diversos País (ii)	1.951	1.127
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos (iii)		3.006
Material em Estoque	245	221
Despesas Antecipadas (iv)	239	179
	3.937	5.731
Ativo circulante	(3.937)	(2.725)
Ativo Não circulante	0	3.006

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Os Adiantamentos para Pagamento de Nossa Conta referem-se a adiantamentos a fornecedores;

(ii) Em Devedores Diversos País estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar;

(iii) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(iv) As despesas antecipadas, referem-se aos prêmios de seguros.

### 10. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023			2022			%
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Taxas anuais de depreciação
Móveis, utensílios e equipamentos	19.391	(6.075)	13.316	16.711	(4.946)	11.765	10
Sistemas de comunicação	566	(150)	416	504	(100)	404	10
Equipamentos de processamento de dados	23.624	(12.904)	10.720	19.476	(9.419)	10.057	20
Veículos	1.128	(721)	407	1.128	(529)	598	20
Sistemas de vigilância	3.557	(2.109)	1.448	3.149	(1.645)	1.504	20
Instalações	51.902	(25.228)	26.674	41.278	(21.020)	20.258	20
Edificações	40.768	(3.389)	37.379	39.989	(1.775)	38.214	4
Terrenos	8.252		8.252	8.252		8.252	
Imobilização em curso (i)	4.732		4.732	8.098		8.098	
	153.921	(50.577)	103.344	138.585	(39.435)	99.150	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

### 11. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023			2022		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Softwares e Licenças	23.220	(16.031)	7.189	17.412	(11.366)	6.046
Marcas e Patentes	21		21	18		18
Softwares e Licenças	23.241	(16.031)	7.210	17.430	(11.366)	6.064

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 12. Depósitos à vista e a prazo

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os depósitos estavam assim compostos:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2022	2021
Depósitos à vista (i)	875.997	656.061
Depósitos sob aviso e a prazo (ii)	4.223.642	3.422.272
	5.099.640	4.078.333
Passivo Circulante	1.162.215	800.764
Passivo Não Circulante	3.937.426	3.237.570

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



(i) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(ii) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Consideram os vencimentos estabelecidos nas respectivas aplicações, existindo a possibilidade de saque imediato, de forma antecipada ao seu vencimento.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, é feito em "Despesas com operações de captação de mercado".

### 12.1 Concentração dos principais depositantes

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Descrição	2023		2022	
	Valor	% carteira	Valor	% carteira
Maior Depositante	131.198	3%	171.121	4%
10 Maiores Depositantes	960.291	19%	1.009.240	25%
50 Maiores Depositantes	2.557.190	50%	2.109.322	52%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 12.2 Despesas com operações de captação de mercado (Nota 14 e 23):

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Descrição	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de Depósitos a Prazo	(250.856)	(474.037)	(389.486)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio LCA	(162.861)	(299.169)	(155.899)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário LCI	(30.103)	(55.100)	(50.123)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(5.856)	(10.730)	(8.018)
	<b>(449.675)</b>	<b>(839.037)</b>	<b>(603.526)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 13. Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estavam assim compostas:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Modalidade	2023	2022
Letras de Crédito do Agronegócio LCA	2.654.737	1.742.456
Letras de Crédito Imobiliário LCI	800.380	443.675
	3.455.117	2.186.132
Passivo Circulante	1.730.585	947.075
Passivo Não Circulante	1.724.532	1.239.057

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conforme Lei nº 11.076, esses títulos são isentos de imposto de renda para as pessoas físicas e também são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop – Nota 12).

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. (Nota 12.2)

### 14. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos cooperados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos cooperados beneficiados. (Nota 22)

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Modalidade	Encargo financeiro (Taxa Anual)	2023			2022		
		Repasses Interfinanceiros	Repasses de outras instituições	Total	Repasses Interfinanceiros	Repasses de outras instituições	Total
Empréstimos	7,32% à 11,33%	14.462		14.462	22.010		22.010
Securitização	3,00%		811	811		1.199	1.199
Custeio Agrícola	0,82% à 2,99%	620.219		620.219	963.657		963.657
	3,00% à 5,99%	44		44	14.694		14.694
	6,00% à 6,99%	20.861		20.861	67.912		67.912
	7,00% à 7,99%	79.677		79.677	403.562		403.562
	8,00% à 8,99%	81.140		81.140	80.311		80.311
	9,00% à 9,99%	1.963		1.963	3.633		3.633
	10,00% à 12,80%	445.335		445.335	486.419		486.419
	12,81% à 16,06%	28.274		28.274	86.314		86.314
	CDI + 0,82% à 1,69%						
Total		1.291.975	811	1.292.786	2.128.511	1.199	2.129.710
Passivo circulante		(744.031)		(744.031)	(1.287.869)		(1.287.869)
Passivo não circulante		547.944	811	548.755	840.642	1.199	841.841

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

As despesas com empréstimos e repasses, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, registrados em contrapartida à “Dispêndios e despesas da intermediação financeira” (Nota 22), foram, respectivamente:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Descrição	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses (Nota 14)	(85.787)	(200.727)	(197.476)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Os montantes de longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023	2022
2024		403.028
2025	291.770	193.160
2026	145.239	146.895
2027	80.514	77.297
2028	17.605	12.432
2029	7.797	5.245
2030	4.284	2.266
2031	1.546	1.518
	<b>548.755</b>	<b>841.841</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 15. Outros passivos financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos cooperados, por sua ordem.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023	2022
Recurso em Trânsito de Terceiros (i)	11.953	14.762
Obrigações por aquisições de bens e direitos (ii)	3.239	4.599
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (iii)	1.257	1.246
	16.449	20.607
Passivo circulante	(16.449)	(20.607)
Passivo não circulante		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Recursos em Trânsito de Terceiros refere-se a valores a repassar relativos a Convênios;

(ii) Obrigações por aquisição de bens e direitos referem-se aos valores a pagar de fornecedores e obrigações em nome de terceiros (conta salário) de empresas cooperadas.

(iii) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos.

### 16. Provisões

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023	2022
Provisões para garantias financeiras prestadas (i)	18.874	17.159
Provisão para Contingências (ii)	25.006	18.795
	<b>43.879</b>	<b>35.954</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, no montante de R\$ 356.483 em 31 de dezembro de 2023 (2022 – R\$ 302.590), conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. (Nota 37).

(ii) Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

#### 16.1 Provisões para demandas judiciais

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023	2022
Tributárias	19.419	16.642
Cíveis	5.192	1.790
Trabalhistas	395	362
	<b>25.006</b>	<b>18.795</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### (a) Passivos contingentes

O Sicoob Cocred possui processos em andamento classificados como de possível perda que totalizam em 2023 o montante de R\$ 8.513 de processos cíveis (2022 – R\$ 3.427), R\$ 25 de processos trabalhistas (2022 – R\$ 424), R\$ 1.128 de processos ambientais. Em 2023 não havia processos tributários classificados como possível, pois os processos foram alterados para perda provável. (2022 – R\$ 15.804).

Com a Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022 foi excluída a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. Dessa forma a Cooperativa em conjunto com seus assessores jurídicos realizou a análise das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas perda provável, a reversão da provisão foi efetivada e totalizou R\$ 408 de processos com probabilidade de perda remota.

#### (b) Discussão de processos judiciais e administrativos

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus

assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

### 17. Obrigações fiscais, correntes e diferidas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023	2022
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	197	890
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	11.763	8.715
Contribuição Previdenciária - INSS	1.535	1.315
Programa de Integração Social - PIS	25	35
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	127	189
Imposto sobre Serviços - ISS	129	179
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	470	409
Outros	12	19
	<b>14.258</b>	<b>11.750</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 18. Outros passivos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo de outros passivos estava assim composto:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023	2022
Fates - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	38.284	21.845
Cotas de capital a pagar (ii)	29.534	25.007
Obrigações de pagamentos em nome de terceiros	5.331	4.815
Provisão para pagamentos a efetuar (iii)	38.610	29.842
Credores Diversos - País (iv)	2.402	2.013
	114.161	85.522
Passivo circulante	(113.149)	(81.786)
Passivo não circulante - Cotas de capital a pagar	1.012	1.736

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme Estatuto Social. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(ii) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os cooperados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(iii) Provisão para Pagamentos a Efetuar refere-se a provisão de Despesas de pessoal, aluguéis de imóveis e valores a pagar de cartões e transações intercooperativas;

(iv) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar do Banco Sicoob, Saldos Credores de renegociação de dívidas, Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação e Credores Diversos-Liquidação Cobrança.

### 19. Instrumentos financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

### 20. Patrimônio líquido

#### 20.1 Capital social

O capital é representado por quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023	2022
Capital Social	808.231	632.363

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A subscrição de capital ocorre quando o Cooperado ingressa na cooperativa, no ato de admissão, ou também pode ocorrer de forma voluntária. O capital integralizado pelos associados poderá ser remunerado até o valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic). A forma da remuneração do capital social dar-se-á por meio de integralização em cotas-partes no capital social ou através de crédito em conta corrente de cada associado, a critério do Conselho de Administração. Nos casos de desligamento, o associado terá direito à devolução de suas quotas-partes integralizadas, conforme condições definidas no estatuto social da Cooperativa.

#### 20.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da Cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023	2022
Sobras líquidas do exercício, base de cálculo das destinações	249.942	165.538
Destinações estatutárias:		
Juros sobre o capital distribuído	(88.956)	(66.893)
FATES - lucro de operações realizadas com não cooperados	(14.414)	(16.027)
Reserva legal - 35%	(51.300)	(28.916)
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(7.329)	(4.131)
Sobras do exercício à disposição da Assembleia Geral	87.943	49.571

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

• 35% do resultado de operações com cooperados para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, conforme alteração na última Assembleia Geral Ordinária de 25 de março de 2021.



• 5% do resultado de operações com cooperados para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Sicoob Cocred;

• Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia - SELIC;

Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-cooperados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

A Cooperativa distribuiu juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado em percentual limitado a 100% da taxa referencial SELIC para o exercício de 2023 e 2022. Os critérios para o pagamento obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020.

### 20.3 Aprovação das destinações

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2022 e de 2021 foram aprovadas nas assembleias gerais ordinárias realizadas em 16 de março de 2023 e 24 de março de 2022, respectivamente.

Na Assembleia Geral Ordinária de 16 de março de 2023, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 5.976, para FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, no montante de R\$ 8.595, para Capital social, no montante de R\$ 17.500 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 17.500, foi distribuído aos cooperados.

Na Assembleia Geral Ordinária de 24 de março de 2022, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 10.708, para FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, no montante de R\$ 10.708, para Capital social, no montante de R\$ 16.091 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 16.061, foi distribuído aos cooperados.

Os valores apresentados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido variam em decorrência da distribuição de sobras para associados desligados, cujos saldos são transferidos para cotas de capital à pagar.

### 20.4 Realização da Reserva legal

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Cooperativa deixou de utilizar a Reserva Legal para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços da Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional da Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa

### 21. Receitas de operações de crédito

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	1.537	3.075	2.697
Rendas de Empréstimos	222.198	444.929	392.086
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	14.854	28.580	20.975
Rendas de Financiamentos	29.382	56.057	40.921
Rendas de Rurais - Recursos Livres	16.560	29.068	21.469
Rendas de Rurais - Recursos Direcionados à Vista	6.228	14.568	21.088
Rendas de Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	17.510	50.368	77.335
Rendas de Rurais - Recursos Direcionados de LCA	102.235	220.421	162.573
Rendas de Rurais - Recursos de Fontes Públicas	1.200	2.995	3.112
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	18.568	33.257	29.764
	<b>430.270</b>	<b>883.320</b>	<b>772.019</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 22. Dispêndios e despesas da intermediação financeira

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas com operações de captação de mercado (Nota 12.2)	(449.675)	(839.037)	(603.526)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos e Repasses (Nota 14)	(85.787)	(200.727)	(197.476)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito (Nota 6)	103.177	182.630	146.549
Reversões de Provisões para Outros Ativos Financeiros (Nota 7)	3.596	5.378	10.380
Provisões para Operações de Crédito (Nota 6)	(144.014)	(275.231)	(271.837)
Provisões para Outros Ativos Financeiros (Nota 7)	(10.914)	(21.399)	(15.418)
	<b>(583.616)</b>	<b>(1.148.385)</b>	<b>(931.329)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 23. Ingressos e receitas de prestação de serviços

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Rendas de Cobrança	3.857	7.749	7.303
Rendas de Garantias Prestadas	32	570	678
Rendas por Serviços de Pagamento (i)	13.134	18.381	
Rendas por Serviços de Pagamento (i)	9.716	23.501	25.502
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	1.511	2.161	
	<b>28.251</b>	<b>52.363</b>	<b>33.483</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Refere-se substancialmente a rendas de intercâmbio de cartões.

**24. Rendas de tarifas**

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.301	2.505	2.139
Rendas de Serviços Prioritários - PF	543	1.050	1.065
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	21	30	
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	4.699	9.194	8.351
	<b>6.565</b>	<b>12.779</b>	<b>11.555</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**25. Dispêndios e despesas de pessoal**

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(165)	(324)	(278)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(4.181)	(8.483)	(6.582)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(21.379)	(31.751)	(16.154)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(9.026)	(17.593)	(14.697)
Despesas de Pessoal - Proventos	(24.961)	(48.418)	(41.264)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(399)	(751)	(620)
	<b>(60.111)</b>	<b>(107.320)</b>	<b>(79.595)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**26. Outros dispêndios e despesas administrativas**

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de Água, Energia e Gás	(1.190)	(2.374)	(2.250)
Despesas de Aluguéis	(4.727)	(9.260)	(7.609)
Despesas de Comunicações	(2.311)	(4.524)	(4.021)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(2.716)	(5.346)	(4.322)
Despesas de Material	(416)	(914)	(775)
Despesas de Processamento de Dados	(3.986)	(7.480)	(4.343)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(442)	(567)	(608)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(3.933)	(7.829)	(6.420)
Despesas de Publicações		(118)	(113)
Despesas de Seguros	(247)	(448)	(328)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(4.281)	(9.078)	(9.586)
Despesas de Serviços de Terceiros	(783)	(1.547)	(3.576)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(4.171)	(8.404)	(6.728)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(5.586)	(10.802)	(10.132)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de Transporte	(878)	(1.768)	(1.859)
Despesas de Viagem no País	(351)	(641)	(568)
Despesas de Amortização	(2.923)	(5.258)	(3.170)
Despesas de Depreciação	(5.861)	(11.312)	(9.092)
Outras Despesas Administrativas	(2.796)	(5.341)	(4.608)
	<b>(47.598)</b>	<b>(93.010)</b>	<b>(80.106)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em 2023 a remuneração dos auditores independentes totalizou montante de R\$ 276, já incluso de todos os impostos, taxas, contribuições demais encargos.

**27. Dispêndios e despesas tributárias**

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas Tributárias	(1.023)	(2.095)	(1.531)
Distribuição de Contribuição ao COFINS	(276)	(729)	(844)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(272)	(559)	(513)
	<b>(1.571)</b>	<b>(3.383)</b>	<b>(2.889)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**28. Outros ingressos e receitas operacionais**

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Dividendos (Nota 5)	3.398	18.519	6.665
Distribuição de sobras (Nota 5)		643	638
Rendas de Repasses Interfinanceiros	1.023	1.839	2.085
Outras rendas operacionais	3.054	5.051	16.365
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	6.427	13.139	9.298
Juros ao Capital Recebidos (Nota 5)	12.590	12.590	8.786
	<b>26.492</b>	<b>51.781</b>	<b>43.836</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**29. Outros dispêndios e despesas operacionais**

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Descontos Concedidos em Renegociações	(2.421)	(3.363)	(4.250)
Outras Despesas Operacionais (i)	(14.479)	(21.081)	(13.613)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(716)	(1.301)	(906)
Outras Contribuições Diversas	(36)	(68)	(64)



	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(140)	(309)	(1.259)
Perdas - Fraudes Externas	(349)	(684)	(107)
Perdas - Práticas Inadequadas			(2)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(173)	(175)	(3)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(34)	(41)	(215)
	<b>(18.348)</b>	<b>(27.023)</b>	<b>(20.419)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 30. Despesas com provisões

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Provisões para Demandas Trabalhistas (Nota 16)	-	(625)	(81)
Provisões para Contingências (Nota 16)	(397)	(3.712)	(307)
Reversões de Provisões para Contingências (Nota 16)	644	660	52
Provisões para Garantias Prestadas (Nota 16)	(9.915)	(18.905)	(14.835)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas (Nota 16)	9.570	17.190	11.213
	<b>(98)</b>	<b>(5.392)</b>	<b>(3.959)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 31. Outras receitas e despesas

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023		
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Ganhos de Aluguéis	13	35	45
Reversão de Provisões não Operacionais	-	-	5.147
Outras Rendas não Operacionais	2.462	5.396	7.412
Lucro na Alienação Ativo não Financeiro (Nota 9)	783	789	2.339
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(266)	(540)	(184)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	-	-	(5.250)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(196)	(310)	(100)
	<b>2.797</b>	<b>5.369</b>	<b>9.409</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 32. Imposto de renda e contribuição social

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperados (i)	2.922		
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperados	(1.212)	(2.973)	(4.100)
	<b>1.711</b>	<b>(2.973)</b>	<b>(4.100)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Variação decorrente da dedutibilidade dos juros sobre o capital (Nota 8)

### 33. Resultado não recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, foram identificados os eventos considerados "Resultados não recorrentes" conforme a seguir:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Desvalorização de Ativos não financeiros (Nota 9)			(104)
Resultado com Fundos de Investimentos (Nota 5)	(5.379)	(5.379)	
Ressarcimento Sinistro		11	
	<b>(5.379)</b>	<b>(5.368)</b>	<b>(104)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 34. Partes relacionadas

#### 34.1 Pessoal chave da administração

##### 34.1.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, montaram a R\$ 8.807 (2022 - R\$ 6.860).

##### 34.1.2 Saldos e transações com o pessoal-chave da administração

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023	2022
a) Principais saldos		
<b>Ativo</b>		
Operações de crédito e outros créditos - circulante	87.695	88.622
Operações de crédito e outros créditos - não circulante	267.424	132.169
<b>Passivo</b>		
Depósitos a vista e a prazo, LCA e LCI	83.359	34.084
Depósitos a prazo, LCA e LCI - não circulante	227.431	271.270
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	41.371	29.122
Novos Aportes de Capital	12.249	4.018
b) Principais operações		
Ingresso com operações de crédito e outros créditos	26.711	6.141
Dispêndio com captação	39.921	29.323
Juros ao capital	4.676	3.260

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

As operações de crédito, os depósitos à vista, a prazo, LCA e LCI são realizados nas mesmas condições que as operações realizadas com os demais cooperados.



### 35. Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo

A Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

#### 35.1 Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

#### 35.2 Saldos e transações com o Sicoob São Paulo

##### 35.2.1 Principais saldos

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023	2022
<b>Principais saldos</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Relações interfinanceiras (Nota 3)	2.981.435	2.778.535
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)		65.743
<b>Ativo não circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	123.969	83.684

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

##### 35.2.2 Principais operações

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023	2022
Resultado com títulos e valores mobiliários (Nota 5)	7.113	11.441
Resultado com depósitos intercooperativos (Nota 3)	344.933	330.783
Distribuição de sobras (Nota 28)	13.232	9.424
Aportes de capital (Nota 5)	40.285	16.864

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

O Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

### 36. Gerenciamento de riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos é realizada pela Cooperativa e no Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

#### 36.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

#### 36.2 Risco de crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria

e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

### 36.3 Risco de mercado e variação das taxas de juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico ( $\Delta EVE$ ): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira ( $\Delta NII$ ): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:



- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos cenários de estresse.

#### 36.4 Risco de liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Appetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) limite mínimo de liquidez;

a.2) fluxo de caixa projetado;

a.3) aplicação de cenários de estresse;

a.4) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

#### 36.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

**Risco Social:** o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

**Risco Ambiental:** o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

**Risco Climático:** o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;

b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

### 36.6 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência; adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

### 36.7 Gestão de continuidade de negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- continuidade planejada das operações (ativos de TI, pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital da SICOOB COCRED e a Tabela OVA, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site <https://relacionamento.sicoobcocred.com.br/>, seção “Gerenciamento de Riscos” / Relatório de Pilar 3.

### 36.8. Gestão de continuidade de negócios

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

Em 31 de dezembro de 2022, a Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados cooperados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 302.590 (2021 - R\$ 363.832), referentes a avais prestadas em operações de crédito de seus cooperados com instituições financeiras oficiais. A provisão para perdas é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas (Nota 17 (i)), contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

As responsabilidades sobre o risco cibernético são divididas da seguinte forma:

- Gerência de Risco Cibernético: responsável pela estrutura centralizada de gestão do risco cibernético das entidades do Sicoob;
- Segurança Cibernética e Segurança da Informação: Garantir, em conjunto com a área de Riscos Cibernéticos, a identificação, avaliação e tratamento adequado dos riscos cibernéticos. Adicionalmente, desenvolver e manter atualizado um plano de resposta a incidentes cibernéticos;
- Superintendência de Gestão Integrada de Riscos: supervisionará as atividades de gestão do risco cibernético e revisará periodicamente a eficácia das medidas implementadas;
- Diretoria Executiva: patrocinar a estrutura de gerenciamento do risco cibernético, possibilitando a avaliação tempestiva de impactos das exposições e a tomada de decisões, pelos gestores das áreas sob suas responsabilidades, em conformidade com as estratégias de tratamento dos riscos.

### 37. Garantias

Em 31 de dezembro de 2023, a Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados cooperados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 356.483



(2022 - R\$ 302.590), referentes a avais prestadas em operações de crédito de seus cooperados com instituições financeiras oficiais. A provisão para perdas é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas (Nota 16 (i)), contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN n° 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

### 38. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2023, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade da Sicoob Cocred.

### 39. Benefícios a empregados

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

\*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Contribuição Previdência Privada (i)	(197)	(321)	(18)
Convênio Médico	(1.280)	(2.497)	(2.284)
Seguro de Vida	(199)	(399)	(334)
Programas de Participação do Resultado	(12.720)	(24.313)	(18.955)
Ajuda de custo	(157)	(312)	(240)
Alimentação do trabalhador	(9.122)	(16.717)	(14.333)
Vale transporte	(9)	(18)	(18)
Auxílio creche/babá	(534)	(1.024)	(909)
	<b>(24.219)</b>	<b>(45.599)</b>	<b>(37.090)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

### 40. Plano para a implementação da regulamentação contábil da resolução CMN n° 4.966/2021

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN n° 4.966/2021, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta norma registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração de todas as Cooperativas participantes do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, 21 de junho de 2022.

#### a) Resumo do plano de implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN n° 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

**Fase 1 - Avaliação (2022):** Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação. Essa etapa já foi concluída;

**Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas. Essa etapa foi iniciada em 2023 e será concluída no exercício de 2024.

**Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

**Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

**Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

**Fase 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da norma.

Patrícia de Araujo Felipe  
Contadora CRC 1SP 296987/O-0

Ademir José Carota  
Diretor Administrativo



# Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Associados  
Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito ("Sicoob Cocred"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sicoob Cocred, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Sicoob Cocred é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sicoob Cocred continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sicoob Cocred ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sicoob Cocred são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e

emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança,

mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sicoob Cocred.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sicoob Cocred. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sicoob Cocred a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 9 de fevereiro de 2024

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Marcos Franco Botelho  
Contador CRC 1SP249995/O-8





## Parecer do Conselho Fiscal

Nós, membros do Conselho Fiscal da SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO, nos termos do Estatuto Social e atribuições legais, após examinada as demonstrações contábeis, compreendendo o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Sobre do Exercício relativo ao período de 1º de janeiro de 2023 à 31 de dezembro de 2023, com base no parecer dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers – PwC emitido em 9 de fevereiro de 2024, conjuntamente às respectivas notas explicativas referente a responsabilidade da administração, declaramos que os atos refletem, fielmente, as escriturações contábeis das operações no âmbito administrativo e operacional, adequados em todos os aspectos relevantes por sua materialidade e somos de parecer favorável a apreciação e aprovação deste pelos associados na Assembleia Geral Ordinária.

Sertãozinho/SP, 29 de fevereiro de 2024

Alberto Borges Júnior | Conselheiro Fiscal Efetivo  
Nêmora Gimenes Maschietto | Conselheira Fiscal Efetiva  
Otávio de Freitas Tavares | Conselheiro Fiscal Efetivo

# EXPEDIENTE

## ASSESSORIA EDITORIAL

Marketing e Inteligência de Mercado

## PROJETO GRÁFICO E CRIAÇÃO

Fernanda Morais Paschoalin

## TIRAGEM

500 Exemplares



Vem crescer com a gente.

[cocred.com.br](http://cocred.com.br)

   [sicoobcocred](#)